

## Delegações aliadas e comunistas chegaram a um acordo

WASHINGTON, 6 (U. P.)

PONTOS PROPOSTOS

A assinatura oficial da trégua na Coreia terá lugar, possivelmente, "dentro de uma ou duas semanas", depois que os negociadores comunistas e aliados tenham terminado o trabalho preparatório em Pan Mun Jom.

Em fontes oficiais informou-se que esse prazo é necessário para que possam ser dados os toques finais ao documento de trégua. Haverá necessidade de tempo para as traduções dos diferentes idiomas, para enviar os termos do acordo aos diferentes governos para seu estudo e aprovação final.

ÚLTIMOS ACERTOS

Os pontos principais que ainda restam por revisar são o dos prisioneiros de guerra e o problema da demarcação de limites. Os restantes já foram aprovados há tempos.

REUNIÃO HISTÓRICA

PAN MUN JOM — Coreia, 6 (U. P.) — As delegações aliadas e comunistas reuniram-se às 11,10 horas (local) decididas a chegarem a um acordo histórico, que acabaria com a sangrenta guerra coreana.

OUTRA AMANHÃ

PAN MUN JOM, 6 (U. P.) — A sessão de Pan Mun Jom terminou depois de 19 minutos e foi convocada outra reunião para 11 horas de amanhã, domingo, a pedido dos comunistas.

WASHINGTON, 6 (U. P.)

O presidente da República da Coreia Syngman Rhee, declarou esta noite que a fórmula de trégua das Nações Unidas é inevitável para seu governo, e propôs como alternativa a evacuação simultânea de todas as forças aliadas e comunistas da Coreia.

Em declaração tornada pública pela Embaixada Sul-coreana em Washington, Rhee condicionou a contra-proposta de seu governo com a negociação de um armistício de defesa mútua com os Estados Unidos, antes da retirada de suas forças.

## No suplemento

Em nosso suplemento de hoje, por lapso de composição e revisão, o soneto As rosas de saxe, de Batista Crespo, saiu lamentavelmente truncado. No próximo número será republicado essa bela composição poética.

## Enfermo Mangabeira

SALVADOR, 6 (V. A.) — O prof. Adriano Ponde, médico assistente do sr. Octávio Mangabeira, informou esta manhã que o ex-governador sofrera uma lipotímia prolongada, sendo porém seu estado lisonjeiro. Embora o seu estado de saúde não inspire maiores cuidados, o gr. Octávio Mangabeira foi proibido de receber visitas.

Rhee sugeriu que o aludido pacto poderia abranger os seguintes pontos: 1 — intervenção dos Estados Unidos do lado da Coreia do Sul se deve produzir automaticamente no caso de um ataque contra a república. 2 — deverá prevalecer a importância do acordo a ser firmado e consequentemente o seu cumprimento integral e 3 — levar a discussão de um armistício na Coreia para a ONU.

## Cassação de mandato

S. PAULO, 6 (V. A.) — Acredita-se nos meios políticos locais que a Assembléia Legislativa acatará o parecer do deputado Paulo Teixeira de Camargo, pela cassação do mandato do deputado Alípio Corrêa Neto, por ter esse parlamentar assumido a Secretaria da Higienização da Prefeitura de São Paulo.

## Depois de 36 anos na prisão, espera a liberdade

ROMA, 6 (U. P.) — Um criminoso italiano que, em 1917 matou duas pessoas, comparecerá este mês perante a corte de apelação de massa, depois de ter ficado 36 anos na prisão.

Trata-se de Paulo Boschi que, depois de ter sido preso, em 1917, tentou fugir ferindo gravemente um guarda. Não conseguiu realizar a evasão e foi posto numa "solitária". Mas, inspirando seu estado mental alguma preocupação, a corte de apelação de Gênova resolveu, em 1933, suspender os processos penais. Foi somente em 1949 que essa mesma corte de apelação, sob opinião dos médicos, decidiu que o julgamento podia se realizar. Mas um incêndio destruiu todos os "dossiers" do caso e foi necessário reconstituir todas as peças do processo. O julgamento realizou-se, finalmente, em 1950 e um Tribunal condenou-o a 24 de anos de reclusão, pena que foi declarada nula pela corte de apelação porque o caso prescrevera desde ... 1917.

O preso aguarda com paciência o julgamento que, certamente terminará com sua soltura.

## RISO DA CIDADE...



— Por que o Secretário da Segurança andou chorando?

— Foi mordido por um guará-mirim!

DIRETOR  
Rubens de Arruda Ramos  
GERENTE  
Domingos F. de Aquino

# O Estado

O mais antigo Diário de S. Catarina

Ano XL

N. 11.625

Edição de hoje — 8 págs.

Florianópolis, Domingo, 7 de Junho de 1953

Cr\$ 1,00

## SETE PALMOS

As eleições de vereadores, em sete municípios, foram outros tantos palmos de cova que o Governo do Estado e a U. D. N. abriram para o próprio jazigo. Dois anos e pouco de manejo do poder foram mais que suficientes para desgastá-los na opinião pública, de tal jeito, com tanta intensidade e tamanha extensividade, que lhes faltou coragem para enfrentarem urnas livres. A máquina fiscal, econômica e policial foi posta em funcionamento contra a democracia. Pressionou e comprimiu consciências e vontades. Negociou e impôs abstenções.

Os contingentes fardados multiplicaram-se nas vésperas do pleito, nessas comunas. O próprio titular da Segurança Pública, escapou à responsabilidade do seu cargo, transformou-se em caixeiro viajante da U. D. N.. E como está habituado a exercer cargos acumulados, fez-se também de chefe da gestapo eleitoral do governo. A lei sobre o uso de carros oficiais — lei que o udenista Aroldo Carneiro, na Assembléia, carregara de rigores e escrupulos moralizantes — foi esvaquiada a tal ponto que o seráfico Secretário da Segurança teve que usar da violência física da polícia para destruir provas fotográficas. Ao funcionalismo público, mormente às professoras, negaram o direito do voto livre, através da criminosa fraude da cédula marcada. E depois de tudo isso ainda não puderam, U. D. N. e governo, esconder o descredito que os empurra para o desprezo público e o alarmante desgaste que lhes corroi o minguado prestígio.

O confronto dos resultados de agora, obtidos sob a mais violenta coação, com os resultados do último pleito, pela Justiça Eleitoral e pelos próprios udenistas proclamado o mais livre e democrático de quantos se realizaram em Santa Catarina, deixa evidente que, enquanto o P. S. D. continua aglutinado e coeso, a ponto de manter a força quantitativa dos seus quadros, a U. D. N. perdeu substância eleitoral e minguou de votos.

Em Ituporanga, em 1950, a U. D. N. obteve, na sua legenda estadual 1.811 votos e 1.759, na federal, contra 1.300 e 1.324, respectivamente do P. S. D.. No pleito de agora o P. S. D. logrou 1.291 votos, contra 1.881. Vê-se, aí, que os contingentes se conservaram mais ou menos os mesmos. O P. S. D., muito embora desfalcado de dois chefes — Paglioli, que está no P. S. P. e Probst, que o traiu — manteve a pujança. Acresce que muitos eleitores seus, no dia do pleito, ficaram sem condução por haver a polícia apreendido caminhões e, também, por serem aconselhados a não se exporem às vinditas da fiscalização. Esta, somente contra o chefe possedista Leopoldo Martins lavrou, nas vésperas, mais de trinta e cinco mil cruzeiros de multas improcedentes, com o fim de ameaçar os demais.

Em Guarimirim, no pleito de 1950, teve a U. D. N. nas legendas estadual e federal 1.754 e 1.784 votos, contra 1.210 e 1.510 do P. S. D.. Nesta eleição o P. S. D. obteve 1.281 contra 1.316. Os números indicam aumento possedista e diminuição udenista.

Em Tangará, em 1950, o P. S. D. obteve, nas duas legendas, 867 e 754 sufrágios. Conservou-se, agora, com 831 votos. A U. D. N., ali, vegeta no P. S. P., ao qual forneceu a legenda para as últimas eleições. Dos 4 vereadores que elegeram os 4 são do P.S.P. De fato, além do dr. Teixeira Pinto, ademarista que levou 615 votos, foram eleitos o presidente do diretório, o presidentado Conselho Municipal e o secretário geral do diretório do P. S. P. A U. D. N. levou insignificante votação. Deu a legenda e o dinheiro para o pleito.

Em Taió, as legendas federais de 1950 foram: UDN. — 1.134, PSD. — 1.123 e PTB. — 43. Uniram-se, no pleito atual, UDN e PRP (que na legenda estadual de 1950 lograra 343 votos) e ainda uma dissidência do P. S. D., surgida à última hora, sob as ordens do Prefeito Municipal e do presidente possedista e levaram 1.165 votos, elegendo a UDN, três vereadores e o PRP, um. O PSD. cedeu três, com 888 votos, pois o PTB., que o acompanhou nada obteve.

Esses números, sem aludirmos a Turvo, cujos resultados ainda não temos, demonstram, à saciedade, o que de início afirmamos. As condições especiais, e anormais, dessa consulta às urnas, ensinaram lições preciosas para as próximas. Já sabemos de quanto é capaz a eterna vigilância, para fraudar a livre manifestação do povo. A cada um dos expedientes criminosos opoemos o remédio legal, específico, expresso na lei eleitoral. Estamos, os possedistas, radiantes com a bravura cívica dos nossos correligionários, que, galhardamente, se mantiveram a postos, desafiando os poderosos e falsos democratas.

O Governo do Estado, para conservar as aparências, precisava demonstrar prestígio. Não o conseguiu, senão através da polícia, do fisco, do abuso dos bens públicos, das ameaças e das violências, concentradas, de per si, nos sete municípios, nos diferentes dias dos pleitos.

Na oportunidade de eleições gerais, não terá ensejo nem elementos para visar alvos isolados, com o fogo de barragem que usou no momento. Por sobre isso a coação terá repulsa enérgica, com medidas preventivas e repressivas, que, já agora, serão tomadas contra os fraudadores das garantias eleitorais e falsos defensores do regime democrático.

A primeira sepultura já foi cavada pelo situacionismo. Tem até os sete palmos dos regulamentos.

## DIREITO DE ASILO

### Interpelado o Ministro das Relações Exteriores sobre a «censura» que estará sofrendo a Embaixada do Brasil na Argentina

RIO, 6 (V. A.) — A propósito das notícias veiculadas na imprensa do Rio, relativamente à censura telefônica que o governo argentino estaria exercendo sobre a embaixada brasileira em Buenos Aires e cujo objetivo seria impedir a promoção do asilo político a desafetos do governo peronista, foi apresentado na Câmara Federal o seguinte requerimento de informações.

"a) Qual a atitude da Embaixada do Brasil em Buenos Aires em face dos refugiados políticos que procuram asilo nas missões diplomáticas estrangeiras, em consequência dos fatos que se estão verificando sob o regime vigente na Argentina;

b) Se tem sido aplicado no caso o princípio vitorioso na convenção de 20 de fevereiro de 1928 sobre o

direito de asilo entre povos americanos, princípio esse completado pelo que se assinou em Montevideu, a 26 de dezembro de 1933, e segundo o qual cabe ao Estado que acolhe a qualificação do delito político, de acordo com o art. 2º do mesmo estatuto.

c) Se o Chefe da Missão diplomática do Brasil em Buenos Aires, tem obedecido, na eventualidade, à magnífica lição que nos foi dada pela própria Argentina, através da palavra oracular de Calvo, e da citação de Lafayette, ao considerar que o asilo prestado pelo ministro público em sua residência a criminosos políticos, para salvá-los das perseguições e vinganças de inimigos e governos que não oferecem garantias de imparcialidade, acha sua excusa em poderosas razões de humanidade e tem sido

praticado, como um direito, que, aplausos do mundo civilizado".

d) Se existe qualquer fundamento nas notícias que nos são transmitidas de se acharem sob censura os telefones de nossa Embaixada na Argentina e se as informações existentes no Itamarati desautorizam completamente tais versões".

## Ameaçada de paralisação a «Radio Cruzeiro do Sul»

RIO, 6 (V. A.) — O ministro da Viação comunicou ao presidente da República que a Rádio "Cruzeiro do Sul" violou o contrato que celebrara com o governo e propôs expedição de um decreto cassando a concessão que lhe fora outorgada.

## Restabelecido o Trafego dos «Constellations»

### A Panair pagará uma gratificação fixa aos mecânicos

RIO, 6 (V. A.) — Às 23 horas de ontem foi restabelecido o tráfego dos aviões "Constellation", da Panair, paralizado desde terça-feira em consequência da greve dos 31 mecânicos de voo da empresa, que reclamavam pagamento de salário noturno, acrescido de 20 por cento sobre os salários das horas extras e regulamentação do repouso ao fim das viagens. A solução do litígio foi encontrada em reunião que concluiu a primeira hora da madrugada de ontem e da qual participaram o advogado e o presidente do Sindicato dos Aeronautas (representando os mecânicos de voo) e o gerente geral sr. Cauby Araújo com o advogado Nélcio Reis (pela Panair).

Foram as seguintes as condições do acordo, que permitiram a volta dos mecânicos ao trabalho:

a) a Panair pagará aos mecânicos de voo a gratificação fixa de Cr\$ 2.000,00 mensais, como pagamento do trabalho noturno;

b) aceitam os mecânicos de voo como incluída na gratificação de voo a gratificação de 20 por cento sobre os salários nas horas extras, como alegado pela Panair;

c) a diretoria do Sindicato dos Aeronautas estudará, com a direção da empresa, a regulamentação do repouso;

d) nenhuma represália será tomada pela empresa contra os grevistas, nem mesmo lhes descontando os salários dos dias de paralisação das linhas;

e) não haverá alterações nas normas de treinamento para mecânicos de voo, tendentes a reduzir os períodos de preparação;

f) durante um período de seis meses, a Panair não contratará mecânicos especializados para os seus serviços.

## Pacto dos Oficiais da Marinha

RIO, 6 (V. A.) — Os oficiais de náutica, na assembléia que realizaram ontem, rejeitaram o regulamento de alimentação a bordo baixado pelo ministro da Marinha, ratificaram um acordo de ação comum com os operários navais e decidiram participar da assembléia conjunta de todos os sindicatos, convocada para a feira pelos marinheiros da Marinha Mercante para um pronunciamento coletivo sobre a deflagração da greve.

## O PACTO DE AÇÃO COMUM

Pelo pacto ratificado ontem, obrigam-se os oficiais de náutica a participarem de uma Comissão Central de Greve, levando seu movimento em apoio do que si-

e) não haverá alterações nas normas de treinamento para mecânicos de voo, tendentes a reduzir os períodos de preparação;

f) durante um período de seis meses, a Panair não contratará mecânicos especializados para os seus serviços.

# Carlos Hoepcke S. / A.

## Uma tradição no Comércio e na Indústria de Santa Catarina Matriz - Florianópolis

Filiais em: BLUMENAU, LAGUNA, LAJES, JOACABA, JOINVILLE, SÃO FRANCISCO DO SUL, TUBARÃO E CURITIBA.  
Especialistas em: FERRAGENS, FAZENDAS, DROGAS, MÁQUINAS, PRODUTOS AUTOSCHELL, FÁBRICA DE PONTAS RITA MARIA, FÁBRICA DE GÉLO.

### MÉDICOS

**DR. WLADYSLAVA W. MUSSI**

**DR. ANTONIO DIB MUSSI**

**Médicos**  
Cirurgia-Clinica Geral-Partos  
Serviço completo e especializado das DOENÇAS DE SENHORAS com modernos métodos de diagnósticos e tratamento.  
GINECOLOGIA — HISTÉRO — SALPINGOGRAFIA — METABOLISMO BASAL  
Radio-terapia por ondas curtas-Retrocoagulação Raios Ultra-Violeta e Infra Vermelho  
Consultório: Rua Trajano, n. 1, 1º andar — Edifício do Conselho  
Horário: Das 9 às 12 horas — Dr. Mussi  
Das 15 às 18 horas — Dra. Mussi  
Residência: Avenida Trompowski, 84

**DR. A. SANTAELA**

Formado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.  
Médico por concurso da Assistência e Policlínica de Distritos Federal  
Ex-interno do Hospital Psiquiátrico e Hospício Judiciário do Hospital Federal  
Ex-interno da Santa Casa de Misericórdia de Rio de Janeiro  
Clínica Médica — Doenças Nervosas  
Consultório: Edifício Amélia Neto — Sala 9  
Residência: Rua Bocaiuva, 124  
Consultas: Das 15 às 18 horas  
Telefone: Consultório: 1.888. Residência: 1.882

**DR. JOSE BAHIA S. BITTENCOURT**

**MÉDICO**  
Clínica Geral — PEDIATRIA  
Rua 13 de Maio, 16 — Itajaí  
FURRICULTURA — PEDIATRIA — CLÍNICA GERAL  
Consultório e Residência — Rua Nelsão Vianna n. 7 (Largo 13 de Maio) — Florianópolis.  
Horário: 9 às 13 horas — Diariamente.

**DR. GUERREIRO DA FONSECA**

**OLHOS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA**  
Especialista do Hospital  
Modernos Aparelhagem.  
Lâmpada de Fenda — Refrator — Vertometro etc. Sala I. (reografias da Cabeça) — Retirada de Corpos Estranhos do Palato e Nasofaringe.  
Receta para uso de Oculos.  
Consultório — Visconde do Ouro Preto n. 8 — (Altos da Casa da Moeda)  
Residência — Felipe Schmidt, 183. — Tel. 1688.

**DR. ANTONIO MONIZ DE ARAGAO**

**CIRURGIA TRUMATOLOGIA**  
Ortopedia  
Consultório: João Pinto, 18.  
Das 15 às 17 diariamente.  
Menos aos Sábados.  
Res.: Bocaiuva 125. Fone M. 716

**DR. ALFREDO CHEREM**

Curso Nacional de doenças mentais  
Ex-diretor do Hospital Colônia Sant'Ana.  
Doenças nervosas e mentais.  
Impotência Sexual.  
Rua Tiradentes n. 9.  
Consultas das 15 às 19 horas.  
FONE: M. 792  
Res.: Rua Santos Saraiva, 84 — Estreito.

**DR. MARIO WENDHAUSEN**

Clínica médica de adultos e crianças  
Consultório — Rua João Pinto, 19 — Tel. M. 788  
Consultas: Das 4 às 6 horas.  
Residência: Rua Neves Júnior, 48. Tel. 818

**DR. ARMANDO VALERIO DE ASSIS**

**MÉDICO**  
Serviço de Clínica Infantil da Assistência Municipal e Hospital de Caridade  
CLÍNICA MÉDICA DE CRIANÇAS E ADULTOS  
— Alergia —  
Consultório: Rua Nunes Machado, 7 — Consultas das 15 às 18 e das 18 às 19 horas.  
Residência: Rua Marechal Guilherme, 8 — Fone: 788.

**DR. JULIO DOIN VIEIRA**

**ESPECIALISTA EM DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA**  
Ex-Assistente na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, na Caixa de Aposentadoria e Pensões da Leopoldina Railway e no Hospital São João Batista da Lagoa.  
Curso no Departamento Nacional de Saúde  
Consultas diariamente das 10 às 12 horas.  
3ªs. e 5ªs. feiras de 15 às 18 horas.  
Atende no Hospital de Caridade, de 8 às 10 horas.  
Consultório: Rua Vitor Meireles, esquina com Saldanha Marinho.  
Residência: Travessa Urussanga 2. — Apt. 102.

**DR. I. LOBATO FILHO**

**Doenças do aparelho respiratório TUBERCULOSE**  
RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS PULMÕES  
Cirurgia do Tórax  
Formado pela Faculdade Nacional de Medicina, Titulista e Especialista em Cirurgia do Hospital Nereu Ramos  
Curso de especialização pela S. N. T. Ex-interno e Ex-assistente do Hospital de Cirurgia do Prof. Ugo Pinheiro Guimarães (Rio)  
Consultório: Rua Felipe Schmidt n. 83.  
Res.: Rua São Jorge n. 80. Diariamente, das 15 às 18 horas

**DR. JOSE ROSARIO ARAUJO**

**Clínica Médica — Doenças de crianças**  
(Tratamento de Bronquites em adultos e crianças).  
Consultório: Vitor Meireles, 18 — 1º andar.  
Horário: Das 10,30 às 11,30 e das 17,30 às 18,30 horas.  
Residência: Avenida Rio Branco, 152 — Fone 1.646.

**DR. NEWTON D'AVILA**

**Cirurgia geral — Doenças de Senhoras — Proctologia**  
Eletroterapia Médica  
Consultório: Rua Vitor Meireles n. 18 — Telefone 1.497  
Consultas: As 11,30 horas e à tarde das 15 horas em diante  
Residência: Rua Vidal Ramos, — Telefone 1.423

**DR. SAMUEL FONSECA**

**CIRURGIÃO DENTISTA**  
Consultório e Residência: Rua Fernando Machado n. 5.  
HORÁRIO — de segunda a sexta-feira das 14 às 18 horas. Sábado — das 9 às 12 horas.  
ATENDE COM HORA MARCADA

**DR. WALMOR ZOMER GARCIA**

Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil  
Ex-interno por concurso da Maternidade-Escola (Serviço do Prof. Octávio Rodrigues Lima)  
Ex-interno do Serviço de Cirurgia do Hospital I. A. P. E. T. C. do Rio de Janeiro  
Médico do Hospital de Caridade  
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES  
Cons: Rua João Pinto n. 16, das 16,00 às 18,00 horas.  
Pela manhã atende diariamente no Hospital de Caridade.  
Resid: Rua General Bittencourt n. 101. Tel. 2.692.

**MÁRIO DE LARMO CANTIÇÃO**

**MÉDICO**  
CLÍNICA DE CRIANÇAS  
ADULTOS  
DOENÇAS INTERNAS  
CORACÃO — FIGADO — RINS — INTESTINOS  
Tratamento moderno da SIFILIS  
Consultório — Rua Tiradentes, 9  
HORÁRIO:  
Das 9 às 11 e das 13 às 15 horas  
Telefone — 3.415 — Florianópolis —

**ADVOCACIA E CONTABILIDADE**

**DRS.**  
ZANY GONZAGA  
NILTON JOSÉ CHEREM  
FULVIO LUIZ VIEIRA  
ADVOCADOS  
ARMANDO CARREIRÃO  
— CONTADOR —  
Rua Jerônimo Coelho, 16 — Florianópolis

### «O ESTADO»

**ADMINISTRAÇÃO**  
Redação e Oficinas, à rua Conselheiro Mafra n. 160  
Tel. 3022 — Cx. Postal. 139.  
Diretor: RUBENS A. RAMOS.  
Gerente: DOMINGOS F. DE AQUINO.  
Representantes:  
Representações A. S. Lara, Ltda.  
Rua Senador Dantas, 40 — 5º andar.  
Tel.: 22-5921 — Rio de Janeiro.  
Represor Ltda.  
Rua Felipe de Oliveira, n. 21 — 6º andar  
Tel.: 32-9873 — São Paulo.  
**ASSINATURAS**  
Na Capital  
Ano ..... Cr\$ 170,00  
Semestre ..... Cr\$ 90,00  
No Interior  
Ano ..... Cr\$ 200,00  
Semestre ..... Cr\$ 110,00  
Anúncios mediante contrato.  
Os originais, mesmo não publicados, não serão devolvidos.  
A direção não se responsabiliza pelos conteúdos emitidos nos artigos assinados.

### ADVOGADOS

**DR. MARIO LAURINDO**  
e  
**DR. CLAUDIO BORGES**  
ADVOCADOS  
Fôro em geral, Recursos perante o Supremo Tribunal Federal e Tribunal Federal de Recursos.  
ESCRITÓRIOS  
Florianópolis — Edifício São Jorge, rua Trajano, 12 — 1º andar — sala 1  
Rio de Janeiro — Edifício Borba Gato, Avenida Antônio Carlos 207 — sala 1003.

### Advocacia e Contabilidade

**DR. ESTEVAM FREGAPANI**  
— Advogado —  
ACACIO GARRIBALDI S. THIAGO  
— Contabilista —  
Edifício "PASE" — 5º andar  
**DR. JOSE MEDEIROS VIEIRA**  
— ADVOGADO —  
Caixa Postal 169 — Itajaí — Santa Catarina

**DRS. CIRO MARQUES NUNES E DIB CHIFREM**  
ADVOCADOS  
Causas cíveis, comerciais, criminais e trabalhistas  
Rua Nunes Machado, 17 — sobrado — sala 2

**DR. CLARNO G. GALLETTI**  
— ADVOGADO —  
Rua: Vitor Meireles n. 60 — Fone 2.468 — Florianópolis.

### Navio-Motor «Carl Hoepcke»

**RAPIDEZ — CONFORTO — SEGURANÇA**  
Ligação entre FLORIANÓPOLIS e RIO DE JANEIRO  
Paradas intermediárias em Itajaí e Santos, sendo neste último apenas para o movimento de passageiros  
**NAVIO-MOTOR CARL HOEPCKE**  
Próximas saídas  
IDA VOLTA  
de Fpolis. de Itajaí do Rio de Santos  
14/6 16/6 10/6 11/6  
21/6 22/6  
Horário de saída: de Fpolis., às 24 horas do Rio, às 7 horas  
Para mais informações dirijam-se à  
**EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO HOEPCKE**  
Florianópolis — Caixa Postal n. 92 — Telefone: 1.812.

### Informações Uteis

O leitor encontrará, nesta coluna, informações que necessita, diariamente e de imediato:  
**JORNAIS** Telefone  
O Estado ..... 3.022  
A Gazeta ..... 2.656  
Diário da Tarde ... 3.579  
Diário da Manhã ... 2.463  
A Verdade ..... 2.010  
Imprensa Oficial ... 2.688  
**HOSPITAIS**  
De Caridade:  
(Provedor) ..... 2.314  
(Portaria) ..... 2.036  
Nereu Ramos ..... 3.831  
Militar ..... 3.157  
São Sebastião (Casa de Saúde) ..... 3.153  
Maternidade Doutor Carlos Corrêa ... 3.121  
**CHAMADAS URGENTES**  
Corpo de Bombeiros 3.313  
Serviço Luz (Reclamações) ..... 2.401  
Polícia (Sala Comissário) ..... 2.038  
Polícia (Gab. Delegado) ..... 2.594  
**COMPANHIAS DE TRANSPORTE AÉREO**  
TAC ..... 3.700  
Cruzeiro do Sul ... 2.500  
Panair ..... 3.553  
Varig ..... 2.325  
Lóide Aéreo ..... 2.402  
Real ..... 2.358  
Scandinavas ..... 2.500  
**HOTEIS**  
Lux ..... 2.021  
Magestic ..... 2.276  
Metropol ..... 3.147  
La Porta ..... 3.321  
Cacique ..... 3.449  
Central ..... 2.694  
Estrela ..... 3.371  
Ideal ..... 3.659  
ESTREITO  
Disque ..... 06

### Farmácias de Plantão

4 quinta-feira — Farmácia da Fé — Rua Felipe Schmidt.  
6 sábado (tarde) — Farmácia Moderna — Rua João Pinto.  
7 domingo — Farmácia Moderna — Rua João Pinto.  
13 sábado (tarde) — Farmácia Santo Antônio — Rua João Pinto.  
14 domingo — Farmácia Santo Antônio — Rua João Pinto.  
20 sábado (tarde) — Farmácia Catarinense — Rua Trajano.  
21 domingo — Farmácia Catarinense — Rua Trajano.  
27 sábado (tarde) — Farmácia Noturna — Rua Trajano.  
28 domingo — Farmácia Noturna — Rua Trajano.  
Luiz Osvaldo D'Acâmpora — Inspetor de Farmácia.  
O serviço noturno será efetuado pelas Farmácias Santo Antônio, Moderna e Noturna situadas às ruas João Pinto e Trajano n. 17.  
A presente tabela não poderá ser alterada sem prévia autorização deste Departamento de Saúde Pública, em 29 de maio de 1953.



Lavando com Sabão Virgem Especialidade da Cia. WETZEL INDUSTRIAL—Joinville. (marca registrada) economiza-se tempo e dinheiro



# "O ESTADO"

## NO LAR E NA SOCIEDADE



Vestido para tarde, abotoado de alto a baixo, com um interessante bordado no corpo. Decote quadrado e manguinhas bem curtas. (APLA)

### Experimente hoje BOLINHOS DE ABOBORA

Eis uma receita ótima de saborosos bolinhos, para o lanche.

Os ingredientes são os seguintes:

1/2 xícara de abobora, cozida e amassada

1/4 de xícara de açúcar preto

1/2 xícara de água quente

1 pitada de sal

1 pacotinho de fermento de cerveja

1/2 xícara de leite morno

1/4 de xícara de azeite

1 xícara de farinha de centeio

3 xícaras de farinha de trigo

#### Modo de fazer

Dissolva o fermento na água quente, junte o açúcar, o sal, a abóbora, o azeite, o leite e o centeio. Acrescente, gradativamente, a farinha, deixando separada meia xícara para polvilhar a tabua e misture tudo, amassando com as mãos.

Bata cerca de 15 minutos e depois ponha numa tigela untada, para descansar, até que dobre de tamanho. Depois disso, abra a massa sobre uma tabua de madeira polvilhada com farinha de trigo até que fique com uma espessura de 2 cm. mais ou menos. Corte com cortador ou com a boca de uma xícara pequena, e ar-

ume num tabuleiro untado, de maneira que os bolinhos fiquem bem separados. Pincele todos eles com manteiga derretida, cubra, e deixe descansar até que dobrem de tamanho. Asse em forno moderado, cerca de 40 minutos. (TRANS WORLD)

#### FLORA

#### ANIVERSÁRIOS

##### Sr. Roberto Oliveira

Transcorre, nesta data, o aniversário natalício do nosso prezado conterrâneo, sr. Roberto Oliveira, membro do Diretório Regional e da Mesa Diretora do Partido Social Democrático no Estado e gerente do Banco do Distrito Federal, nesta Capital.

O ilustre correligionário, ex-deputado estadual, é prestigioso elemento dessa agremiação partidária e desfruta de vasto círculo de amigos na sociedade local, que lhe tributarão expressivas e carinhosas homenagens.

O ESTADO, associando-se ao júbilo da data, cumprimenta-o, cordialmente.

##### Sta. Doris Bruggmann

Ocorre, hoje, o aniversário natalício da gentil senhorinha Doris Bruggmann, filha do sr. Prof. Henrique Bruggmann, lente do Instituto de Educação, e fino ornamento da sociedade local. O ESTADO cumprimenta-

#### FAZEM ANOS, HOJE:

— Sr. Francisco Roberto da Silva, residente em Biguaçu.

— Menino Paulo Roberto da Silva.

— Menina Marina, filha do sr. José Duarte Magalhães.

— Menina Terezinha, filha do sr. Marciliano A. Roberge, funcionário da Alfândega.

— Sra. Maria Ligia Pereira, esposa do sr. Oswaldo Pereira.

— Sra. Margarida de Azevedo Brasil, esposa do sr. João N. Brasil.

— Sr. Manoel Bastos Laus, contador do Ministério da Fazenda.

— Sta. Maria de Lourdes Silveira de Souza.

— Sra. Edeltrudes Amaral Slaeser.

— Sra. Leopoldina Pereira, esposa do sr. João de Deus Vidal, funcionário da Penitenciária do Estado.

— Fez anos, ontem, a galante menina Anna, filhinha do dr. Spyros Dimatos, médico.

Sr. Orlando Cunha

— A data de amanhã, assinala o aniversário natalício do nosso prezado conterrâneo, sr. Orlando Cunha, chefe da Seção de Ferragens da firma Carlos Hoepcke S. A. Comércio e Indústria e pessoa grandemente relacionada nesta Capital.

Muitas serão, por certo, as homenagens que lhe tributarão os seus amigos e admiradores, no dia de amanhã, às quais nos associamos, com prazer.

Sr. Álvaro Soares de Oliveira

Passa, amanhã, o aniversário natalício do sr. Álvaro Soares de Oliveira, membro da Mesa Administrativa da Irmandade do Senhor dos Passos e Hospital de Caridade e elemento destacado do comércio local.

## Aviso

O Centro Catarinense de Estudos e Defesa do Petróleo avisa aos interessados que na "Ação entre amigos de uma eletrola marca "Standard Electric" — modelo "Auditorium Master"

— lúxuo combinado em acurandá entalhado a mão 3 válvulas, 5 faixas de on-las ampliadas, toca-discos automático "Long-Play" de velocidades, alto falante e 12", foi sorteado pela Loteria Federal de 22 de abril. Sendo, o bilhete n. 5.957 não foi vendido e, por isso, de propriedade do mesmo Centro.

Comunica, outrossim, que estando-se à venda a referida eletrola, — cujo preço comercial, à vista, é de R\$ 14.000,00 — aceitará propostas até o dia 30 de junho próximo futuro, às 20 horas, devendo as mesmas ser enviadas para o seguinte endereço: Presidente do C. E. D. P. — Rua Felipe Schmidt, n. 42-A, 2º andar.

Fica estabelecido que o Centro se reserva o direito de recusar as propostas que não lhe convierem.

Florianópolis, 26 de maio de 1953.

José do Patrocínio Galotti — Presidente.

## PASTILHAS VALDA

UM BALSAMO PARA AS VIAS RESPIRATORIAS

O ESTADO cumprimenta-o, cordialmente.

Sra. Maurício S. de Souza

Ocorre, amanhã, o aniversário natalício da exma. sra. d. Iolanda Spalding de Souza, esposa do sr. Major Maurício Spalding de Souza, da Polícia Militar.

A ilustre dama os cumprimentos respeitosos de O ESTADO.

Sr. Nelson M. Nunes

Transcorre, amanhã, o aniversário natalício do sr. Nelson Maynoldi Nunes, secretário particular do sr. dr. Aderbal Ramos da Silva, Presidente da firma Carlos Hoepcke S. A. Comércio e Indústria.

O aniversariante, que é pessoa grandemente relacionada na sociedade, será alvo de expressivas homenagens, às quais nos associamos, cordialmente.

FAZEM ANOS, AMANHÃ:

— Menino Valter Cardoso de Miranda, filho do nosso companheiro de trabalho Jorn. Adão Miranda.

— Sta. Olga Dutra.

— Sr. Luiz Oliveira Alves.

— Sta. Dilma Santana.

— Sta. Miriam de Castro.

— Sra. Olenca Mossimann.

BREVEMENTE

NESTA CIDADE

## Exposição do Pintor

WILLY ZUMBLICK

**VARIZES E HEMORRÓIDAS**  
TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO

**HEMO-VIRTUS**

VARIZES: FRICCIÓN A POMADA NAS VARIZES E TOMO O LIQUIDO

HEMORRÓIDAS: TOMO O LIQUIDO E APLIQUE A POMADA NO LOCAL

NAS FARMÁCIAS

Usar durante três meses.

### MAQUINAS HELIOGRÁFICAS

PRONTA ENTREGA

Z. F. A. TOLEDO

Rua João Bricola, 24 — 33º andar — São Paulo

## Cinemas

### RITZ

As 2 — 4,15 — 6,45 — 9hs.

Claudete COLBERT — Ann BLYTH — Robert DOUGLAS em:

AGONIA DE UMA VIDA

No programa: Cine Jornal. Nac.

Preços: 7,60 — 3,50

Livre.

As 10hs. MATINADA

DESENHOS... SHORTS... COMEDIAS...

Preços: 3,50 — 2,00

Livre.

### ROXY

As 8hs.

James CAGNEY — Phyllis TAXTER em:

DEGRADAÇÃO HUMANA

Van JOHNSON em: TODOS SÃO VALENTES

Preços: 6,20 — 3,50

As 2hs. ERA UMA VEZ DOIS VALENTES

Allan LANE em: PROTETOR DE DILIGENCIA

GUARDA COSTA, ALERTA

Preços: 6,20 — 3,50

Imp. até 10anos.

### IMPERIAL

As 2,30 — 7,45hs

Claudete COLBERT — Ann BLYTH — Robert DOUGLAS em:

AGONIA DE UMA VIDA

No programa: Cine Jornal. Nac.

Preços: 7,60 — 3,50

Livre.

### ODEON

As 2 — 8hs.

Donald O'CONNOR — Piper LAURIE em: FRANCIS NAS CORRIDAS

Jean KENT — Guy ROLEFE em:

ESPADAS CONTRA ESPADA

No programa: Cine Jornal. Nac.

Preços: 7,60 — 3,50

### IMPERIO Estrelito

As 8hs.

Van JOHNSON em: TODOS SÃO VALENTES FRANCIS NAS CORRIDAS

Preços: 6,20 — 3,50

Imp. até 14 anos.

As 2hs. Allan LANE em: PROTETOR DE DILIGENCIA

ERA UMA VEZ DOIS VALENTES

GUARDA COSTA, ALERTA

Preços: 6,20 — 3,50

Imp. até 10anos.

### GLORIA Estrelito

As 5,30 — 8,30hs.

Claudete COLBERT — Ann BLYTH — Robert DOUGLAS em:

AGONIA DE UMA VIDA

No programa: Cine Jornal. Nac.

Preços: 7,00 — 3,50

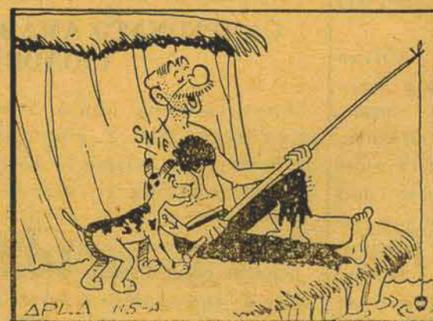
Livre.

As 2,30hs. DESENHOS... SHORTS... COMEDIAS...

Preços: 3,50 — 2,00

Livre.

## AVENTURAS DO ZE-MUTRETA...



# PAULA RAMOS X GUARANI

PROSEGUIRÁ, HOJE, O CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS, JOGANDO OS CONJUNTOS DO PAULA RAMOS E GUARANI, PENÚLTIMO E ÚLTIMO COLOCADOS, RESPECTIVAMENTE. A DIFERENÇA É DE UM PONTINHO APENAS. SERÁ, PORTANTO, A LUTA PARA FUGIR À INDESEJÁVEL "LANTERNINHA".

## "O Estado Esportivo"

### SEGUIU COM DESTINO A LAJES A SELEÇÃO UNIVERSITÁRIA DE FUTEBOL

Constituída por 20 elementos — Caravana MIGUEL DAUX — Hoje frente ao Internacional

(De J. L. Neves, do Depto. de Publicidade da FCDU) Em avião da TAC, que decolou de nosso aeroporto cerca das 14 horas de ante-onde, rumaram a Lajes os componentes da Caravana Universitária MIGUEL DAUX. Naquela magnífica cidade serrana, a seleção de futebol da Federação Catarinense de Desportos Universitários, oferecerá combate, hoje ao poderoso conjunto local do INTERNACIONAL. A tarde esportiva, que promete se revestir de grande sensação, pois que a fama do esquadrão universitário alcançou também o nosso "hinterland", será oferecida como homenagem dos nossos estudantes ao prefeito local, sr. Osny Regis, a cujo espírito de desportista a FCDU deve a concretização da viagem, bem como ao vereador MIGUEL DAUX.

A caravana e sua formação seguiram precisamente 20 elementos, sob a tríplice chefia dos acadêmicos Krassine Livramento, Erico Szpoganicz e Celso Carlos Porto, coadjuvados pelo diretor de patrimônio da FCDU, Romano Pagani; 16 jogadores formam excelente plantel a saber: Izaias, Scalco e Querubini; Fedato, Neneu e Helcio; Lisbôa, Herrera, Danyr, Vevé e Ciro, que formaram, nesta ordem, o provável quadro titular; e Ari Sandrine, Sabino, Ari II e dois outros "players". O regresso da delegação dar-se-á a amanhã, pela manhã, em avião da VARIIG. Aos bravos representantes da FCDU, desejamos êxito sem par na excursão. Que voltem, vencidos ou vencedores, porém, ufanos de uma conduta, principalmente disciplinar, altamente meritória e honrosa para a classe universitária.

### DESEJA O CRUZEIRO O CONCURSO DE WALDIR

Na semana passada, tivemos a oportunidade de ouvir a palestra entre o sr. Waldemar Silva, alto mentor do Cruzeiro de Porto Alegre e o "player" conterrâneo Waldir, ainda pertencente ao Monte Alegre do Paraná. Aquela palestra versava sobre a ida de Waldir para o Cruzeiro F. C. Notava-se que Waldir não estava muito interessado pela proposta do Sr. Waldemar Silva, já como é sabido, Waldir está esperando a resposta de seu time, o Monte Alegre, para assenar um vantajoso contrato com o Avaí F. C. No entanto, foi o sr. Waldemar Silva bastante persuasivo. Partirá Waldir 5a. feira próxima para Porto Alegre, onde estudará o caso com a Direção daquele time Riograndense.



### A TABELA DO OCTOGONAL

RIO, 6 (V. A.) — Como se esperava, a C. B. D. organizou ontem a tabela do torneio octogonal. A relação dos jogos é a seguinte:	Dia 21 — Vasco vs. Botafogo
	1.º de S.º Paulo vs. 2.º de S.º Paulo.
	Corinthians
	Dia 24 — (1.ª semifinais):
	Dia 28 — (2.ª semifinais):
	Repetem-se os jogos da 1.ª semifinal
	Dia 1/7 — 1.ª final (Pacaembu)
	Dia 4/7 — 2.ª final (Maracanã)
	Se houver necessidade de terceira partida, nas finais, ela se realizará no dia 7, no Maracanã.
	JUIZES
	O quadro de arbitros para o torneio foi também escolhido, compondo-se dos seguintes juizes: Bernardi (italiano), que atuou Brasil vs. Holanda, em Helsinque), Westman (sueco), Grill (austriaco) e Mario Viana, Querubim da Silva Torres e Geraldo Fernandes (brasileiros).
	MARACANÁ
Dia 7 — Vasco vs. Hibernian	
Dia 13 — Hibernian vs. Botafogo	
Dia 14 — Vasco vs. Nacional	
Dia 17 — Nacional vs. Botafogo	
Dia 20 — Hibernian vs. Nacional	
	PACAEMBU'
Dia — 7 Corinthians vs. Olimpia	
Dia 13 — Olimpia vs. S.º Paulo	
Dia 14 — Corinthians vs. Sporting	
Dia 17 — S.º Paulo vs. Sporting	
Dia 20 — Olimpia vs. Sporting	
Dia 21 — S.º Paulo vs. Corinthians	

### INTERMUNICIPAL VARZEANO

Jogará hoje na vizinhança de Nota Trento, o VENDAVAL E. C. Naquela localidade o quadro varzeano da Capital enfrentará o valoroso esquadrão do Humaitá F. C. em partida desempate. A caravana vendavalista seguirá em ônibus especial, pela manhã. O VENDAVAL apresentará com suas equipes principal e secundária, ambas, bem treinadas pelo "coach" "ISA". Fazemos votos por uma grande exibição do VENDAVAL e que o mesmo saiba elevar o prestígio do futebol amador varzeano da Capital.

### FEDERAÇÃO ATLÉTICA CATARINENSE

Nota Oficial n. 11-53

Resoluções do Conselho Técnico, aprovadas pela Diretoria:

a) — Aprovar as Tabelas do 2.º turno dos Campeonatos de titulares, aspirantes e juvenis, sorteadas nesta data:

Titulares — às 2as. 4as. e 6as. feiras:

1.ª Rodada — Caravana x AABV

2.ª rodada — Ubiratan x Lira

4.ª rodada — Lira x A. A.B.V.

5.ª rodada — Caravana x Lira

6.ª rodada — AABV x Ubiratan.

Aspirantes — às 2as. 4as. e 6as. feiras:

1.ª rodada — Caravana x AABV

2.ª rodada — Ubiratan x Clube Doze

3.ª rodada — Caravana x Ubiratan

4.ª rodada — Clube Doze x AABV

5.ª rodada — Caravana x Clube Doze

6.ª rodada — AABV x Ubiratan.

Juvenis nos sábados e 5as. feiras:

1.ª rodada — (Atlético x Clube Doze — 1.º jogo

1.ª rodada — Lira x Ubiratan — 2.º jogo

2.ª rodada — (Clube Doze x Lira — 1.º jogo

2.ª rodada — (Atlético x Ubiratan — 2.º jogo

3.ª rodada — (Clube Doze x Ubiratan — 1.º jogo

3.ª rodada — Atlético x Lira — 2.º jogo

b) — Início do 2.º Turno para Titulares e Aspirantes, dia 5-5-1953, horário dos jogos: Aspirantes às 19hs.; Titulares às 20hs.

c) — Início do 2.º Turno para Juvenis: dia 6-5-1953 (sábado) horário dos jogos: 1.º jogo às 19hs.; 2.º jogo às 20hs.

d) — Aprovar o Regulamento da "Taça Disciplina" que entrará em vigor a partir da 1.ª rodada do 2.º Turno, Categoria de Titulares.

Florianópolis, 3 de Junho de 1953

(aa.) Paulo Mendonça Pres. Conselho Técnico

(aa.) Nívio Pinto de Andrade, Secretário

Visto: (aa.) Osmar Cunha, Presidente.

### CAMPEONATO AMADORISTA DA CIDADE

A sensação desta manhã no estádio da F. C. F. é o cotejo entre Iris e Treze de Maio, marcado para ter início às 8,30 horas. O Iris é o leader invicto e a julgar pelas últimas vitórias da equipe trezeista, o rubro-negro da Avenida Trompowski terá de enviar todos os seus esforços para conservar a invencibilidade. Completando a manhã defrontar-se-ão às 10,30 horas as equipes do Flamengo e Postal Telegráfico.

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA

**DR. GUERREIRO DA FONSECA**

Especialista de Hospital

Recetta de Oculos — Exame de Fundo de Olho para classificação da Pressão Arterial.

Moderna Aparelhagem.

Consultório — Visconde de Ouro Preto 2

**Retempere suas ENERGIAS!**

Passa seus fins de semana ao ar livre, longe do bulício da cidade, num aprazível recanto de onde voltará com novas energias.

Isto lhe será fácil e agradável com o auxílio de um possente motor.

**JOHNSON**

SEA-HORSE

De 2,5 à 22 H.P.

Distribuidor C. RAMOS S/A

Comercio — Transportes Rua João Pinto, 9 Fpolis

**ESOTERISMO**

Em sua mão seus problemas

O Centro de Irradiação Mental "Amor e Luz" realiza sessões Esotéricas, todas as segundas feiras, às 20,30 à rua Conselheiro Mafra, 33 — 2º andar.

ENTRADA FRANCA

ACITE

AGÊNCIA DE PUBLICIDADE

RADIO — JORNAIS e REVISTAS

E PLACAS SIFILITICAS. Elixir de Nogueira Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

FLORIANÓPOLIS PORTO ALEGRE?

Viagem com segurança e rapidez

SÓ NOS CONFORTÁVEIS MICRO-ONIBUS DO RAPIDO «SUL-BRASILEIRO»

Florianópolis — Itajaí — Joinville — Curitiba

Agência: Rua Deodoro esquina da Rua Tenente Silveira

Vêe pela KEAL

# O Rosto do Passado

Lásinha Luiz Carlos

Enquanto a cidade se conserva envolta em sombras no repouso do sono, ou ao tempo em que ela desperta sob a luminosidade animadora do sol, durante as horas variadas do dia, em que os homens se entregam às mais dispares ocupações, sorria a luz ou relampagueiem, zangados, os céus, lá está ele, imóvel, estático, a face voltada para o insondável dos espaços, no seu alto pósto, muda sentinela a desafiar os séculos.

Alheio ao desenrolar dos acontecimentos mesquinhos dos homens, atento tão somente ao infinito, enorme, inatingível quase, visto com pasmo por poucos, com indiferença por muitos, ignorado da maioria, lá está Badezir, o mistério de pedra, resistindo ao tempo.

Das alturas da Pedra da Gávea, contempla a eternidade, perdido no seu isolamento e no seu mistério, vastíssimo enigma colocado à vista da cidade sem que ela isso quase perceba.

Muito poucos olhares voltam-se para o grande rosto talhado na pedra, lançando-lhe a pergunta que ficará sem resposta.

É o rosto do passado, desafiando o futuro, quase sorrindo do presente... Badezir, o mistério de pedra, aguarda que os homens desvendem o enigma que ele constitui, espera que os espíritos, libertados de seus insignificantes preocupações, momentâneas e passageiras, voltem, enfim, para ele a atenção merecida. Para aquele gigantesco rosto barbudo que tão soberaneiramente encima e perside a nossa urbe, devem volver seus cuidados as pessoas cultas não insensíveis ao passado do mundo. Aquêlê imenso bloco, na sua pesada mudez, falta de extintas eras, envoltas nas brumas do perdido outrora. É o passado realmente passado, isto é, que passou há tanto tempo que os homens dele quase nada conhecem.

Quando o seu automóvel fôr serpenteando estrada asfaltada da Avenida Niemeyer, rumo à Barra da Tijuca, ou já quase no Alto da Boa Vista, se o vir, seu pensamento serpenteará, também, pelas estradas longínquas do já vivido, em busca de uma resposta de que aquele colosso é a aflitiva pergunta. Ora é a resposta muda, ora a pergunta sem resposta.

Ao lado da monumental cabeça, à altura da orelha, existem, à entrada de uma caverna, inscrições estranhas que, estudadas a fundo por pesquisadores e naturalistas, provarem ser caracteres fenícios, significando o seguinte: "Tyre — Fenícia — Badezir, primogênito de Jethbaal".

Ora, Badezir foi rei de Tyre, na Fenícia, de 855 a 850 anos antes de Cristo. Há quase três mil anos, pois, foi ali gravada essa inscrição. Era uso na época insculpirem os povos, em monumental estatuária, as

imagens de seus deuses e reis. Desse mesma época restam vestígios de idênticas realizações na Índia e no Egito.

Tudo leva a crer tenham sido as nossas terras visitadas pelas frotas judaico-fenícias. Existem, espalhados por outros pontos do Brasil, sinais, tão valiosos quanto essa, de que por aqui palmilharam outrora povos antiquíssimos. É possível que ainda naquela época, antes do desaparecimento de Atlântida, fôsse o Brasil ligado à Líbia. Não seria, então, acoteciamento de tão grande monta o atingir-se estas plagas, já que havia caminhos que, com as modificações sofridas pela terra em virtude de terremotos vieram desaparecer.

Permaneceram, entretanto, provas de que em priscas eras nosso selvagem e vasto Brasil foi cruzado por fenícios e hebreus, aqui vindos possivelmente em busca de especiarias.

Diz Francisca de Basto Cordeiro, no seu interessante livro "Brasilidades", que, pela altura e situação, é possível que Badezir represente um farol de pedra que mostrasse a rota aos navegantes, visível a grandes distâncias.

O vento desgastou um pouco o nariz do colópio rosto. Vê-se do mar sinal de uma camada geológica diferente, o que leva a crer tenha sido aquêlê trecho de terra erguido por violenta comoção telúrica. Dizem pessoas que até lá se aventuraram haver imensa caverna na parte de trás da colossal cabeça. Pelo, matos, esparsos, restam enormes blocos com gravações anti-quíssimas. Tudo isso prova não se tratar de meras suposições.

Já não se falando em outros evidentes, por toda este vestígio e mais-do-que-misterioso Brasil, aqui mesmo na cidade do Rio de Janeiro temos diante dos olhos outros sinais de que fomos visitados pelos orientais antigos.

Francisca de Basto Cordeiro muito judiciosamente assinala isso, ainda, no seu livro. Em baixo do Corcovado existe um índio de pedra, com o seu cocar de penas, em pé, encostado à montanha. Quem ainda não o viu? Mais para adiante, na direção das penedias da Gávea, em meio à floresta, existe profundo entalhe representando um jaguar de cauda erguida, conhecido por "Onça da Gávea", atribuído aos Assírios.

Os essenianos, povo judaico calculado em cerca de 4.000 almas, viviam retirados em grupos, na época em que nasceu Jesus. Nessa ocasião, desapareceram da Palestina e ninguém sabe onde foram parar. Segundo a autora de "Brasilidades", são remanescentes dessas tribus de Israel alguns nossos índios escondidos nas brenhas da Canaan brasileira! Com prova quase convincentes, afirma ainda ela que os ce-

enses são filhos de Israel que emigraram e que "Saharaim" (plural de Saharah) — mar de areis móveis dunas do deserto — também é vocábulo bíblico e não pode referir-se senão ao nome que os colonizadores, com o correr dos tempos, transformaram em Ceará. Ceará-Saharah! Na verdade... A semelhança será mera coincidência? Só esse fato nada prova, mas não falta longa rérie de outras similitudes impressionantes.

O nosso torrão natal — onde existia outrora a famosa Canaan, região paradisíaca foi impellido de encontro ao espinhaço da Cordilheira dos Andes, quando do cataclismo da Atlântida. Atravessada posteriormente por orientais em procura de matérias valiosas, devido aos movimentos sísmicos, inundações, dilúvios, maremotos e outros ataques epiléticos da natureza, foi abandonado a si mesmo.

Pena é que se saiba tão pouco a esse respeito!

Quem poderá dispor de tempo e coragem para ajudar a decifração dessa inquietante problema?

A muitos poderá ele parecer absurdo. A mim, o que me parece absurdo é que até hoje tão poucas gente se tenha preocupado com ele.

(Agência Nacional).

## EFEITO SENSACIONAL NA ASMA Remédio REYNGAIF

"A Salvação dos Asmáticos" As gotas que dão alívio imediato nas tosses rebeldes, bronquites, crônicas e asmáticas, conqueluche, sufocações e ausias, chiados e dores no peito. Nas drogs, e farmácias. Pelo reembolso C. Postal 3.685 — RIO —

## AOS SENHORES PAIS DOS ALUNOS DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

O diretor e os professores deste Estabelecimento estão profundamente empenhados na elevação do nível intelectual dos alunos.

Aproxima-se a época da primeira prova parcial que será feita no dia 15 de junho, quando será dado o primeiro combate à cola, premiando, assim, o aluno que, verdadeiramente, estuda.

Solicitamos o auxílio dos senhores pais, obrigando seus filhos a um grande esforço nos estudos e evitando o desvio de suas atenções para as diversões demasiadas.

Jaidyr Bhering Faustino da Silva — Diretor do Instituto de Educação.

## Para o Fígado e Prisão de Ventre

PRISÃO DE VENTRE PILULAS DO ABBADÉ MOSS



As vertigens, rosto quente, falta de ar, vômitos, tonteiros e dores de cabeça, a maior parte das vezes são devidas ao mau funcionamento do aparelho digestivo e consequente Prisão de Ventre. As Pilulas do Abbadé Moss são indicadas no tratamento da Prisão de Ventre e suas manifestações e as Angioconstrições Licenciadas pela Saúde Pública, as Pilulas do Abbadé Moss não usadas por milhares de pessoas. Faça

# HOJE E AMANHÃ NO PASSADO

7 DE JUNHO

A data de hoje recorda-nos que:

— em 1.494, foi assinado o Tratado de Tordesilhas, entre D. João II, Rei de Portugal, e D. Fernando e D. Isabel, Reis de Castella. Ficou demarcado a divisão dos domínios espanhol e português. O léste da América do Sul (Brasil), caiu então no domínio português;

— em 1.797, na Bahia, nasceu Manoel Alves Branco, mais tarde Visconde de Caravelas;

— em 1.828, o então Major Luiz Alves de Lima e Silva, mais tarde Duque de Caxias, saindo de Montevideu em fuga as forças inimigas que a bloqueavam, regressando com alguns prisioneiros;

— em 1.839, em Campos (Sergipe), nasceu Tobias Barreto de Menezes, vindo a falecer em Recife a 27 de Junho de 1889;

— em 1.844, em Londres, foi fundada por George Willians a Associação Cristã de Moços. No Brasil se deve a fundação a Myron Clark, em 4 de Julho de 1893;

— em 1.855, em São Luiz do Maranhão, nasceu o comediógrafo, dramaturgo, poeta, jornalista e novelista crítico Artur Nabantino Gonçalves de Azevedo. Faleceu em 22 de Outubro de 1908, no Rio de Janeiro;

— em 1.868, sob vivo fogo de artilharia e fuzilaria, o General João Manuel Medina Barreto reconheceu as passagens do arroio Icaré, durante a guerra do Paraguai;

— em 1.870, no Rio de Janeiro, faleceu Pedro de Araújo Lima, Marquês de Olinda, que foi Regente do Império do Brasil. Nasceria em Antas, nas proximidades de Serinhaém, a 22 de Dezembro de 1793;

— em 1.889, subiu ao poder o Partido Liberal, com o Visconde de Ouro Preto. Constituiu uma habil manobra do Imperador contra a ação dos Republicanos.

HOMENS FRACOS  
HOMENS NERVASOS  
HOMENS ESGOTADOS  
HOMENS DESMEMORIADOS

Fatores decisivos para o êxito, na vida atual.

## GOTAS MENDELINAS

"A Fonte da Juventude". São nervos fortes, idéias claras e saúde perfeita, aos fracos e acovardados, cedo envelhecidos pelos nervosismos.

Não tem contra-indicação. Nas farms. e drogs do Brasil. Pelo reembolso C. Postal 3.685 — RIO —

8 DE JUNHO

A data de hoje recorda-nos que:

— em 1.545, Brás Cubas tomou posse como Capitão-mór da Capitania de São Vicente;

— em 1.565, foi morto em Cabo Frio, combatendo os franceses, o alemão Heliodoro Euban, administrador do Engenho de assucar de Giuseppe Adorno, colono de São Vicente;

— em 1.635, a fortaleza do arraial do Bom Jesus capitulou ante as investidas das tropas do Coronel holandês Arciszensky;

— em 1.662, em Recife, fiasleceu o valente negro pernambucano Henrique Dias, herói da guerra contra os holandeses e uma das glórias nacionais;

— em 1.815, no Rio de Janeiro, o Príncipe regente J. João ratificou o tratado de Viena, assinado a 22 de Janeiro, pelos seus plenipotenciários e os do Rei da Grã-Bretanha, abolindo o tráfico de escravos;

— em 1.843, no arroio Santa Maria Chica, no Rio Grande do Sul, o Tenente-coronel Francisco Pedro de Abreu (Barão de Jacuí), resistiu valorosamente, sendo vitorioso, com seus guardas-nacionais, aos insistentes ataques de 600 homens do General dos republicanos rio-grandense João Antonio da Silveira, o célebre Chico Pedro;

— em 1.826, no Rio de Janeiro, nasceu Laurindo José da Silva Rabelo, abalizado medico e insigne poeta, que muito honrou as letras brasileiras;

— em 1.866, em consequência dos ferimentos recebidos na Batalha de Tuiuti, travada a 24 de Maio, quando da guerra com o Paraguai, faleceu o General Antonio de Sampaio, um dos valentes e nobres Comandantes de Infantaria Brasileira e hoje considerado como Patrono da Infantaria;

— em 1.869, o intrepido General João Manoel Medina Barreto, apoderou-se das trincheiras paraguais de Sapucaí, que eram defendidas pelo Coronel Bernal, sendo então tomadas duas bandeiras paraguaias.

André Nilo Tadasco

Brotoejas Assaduras  
POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO  
Frieiras Suores fétidos

GRATIFICA-SE

Quem encontrar um arquivo colegial, contendo material de interesse particular.

Favor entregar na rua Conselheiro Mafra, 93.

## Aluga-se

Apartamento, com 9 peças, sito à rua Brigadeiro Silva Paes, n. 13, 2º andar. Tratar à rua Araújo Figueiredo n. 21.

# BASTA SABER LER E ESCREVER

para fazer o GINÁSIO EM 1 ANO (Por Correspondência). E isso lhe permitirá fazer carreira de Engenheiro, Médico, Dentista, Químico, Agrimensor, etc. Peçam informações ao INSTITUTO NACIONAL DE CIÊNCIAS E ARTES Praia de Botafogo, 526 — RIO DE JANEIRO.



Na impermeabilização, SIKA é de pronta ação!

Meio século de estudos e experiências da química aplicada às construções resultou nos produtos de impermeabilização Sika - marca mundialmente famosa. Fabricados segundo fórmulas suíças, os impermeabilizantes Sika eliminam o perigo da água e da umidade que ameaçam a solidez das construções.

SIKA N.º 1 - Impermeabilizante de pega normal. Para subsolos, calhas d'água, piscinas, fachadas etc.

SIKA N.º 2 - Impermeabilizante de pega ultra-rápida. Para estancar infiltrações e fortes jatos d'água.

SIKA N.º 3 - Acelerador de pega para concreto. Para qualquer obra em que se deseje alta resistência inicial.

SIKAN. 4 - Impermeabilizante de pega rápida. Protege as argamassas em tanques de óleo, gasolina etc.

SIKA N.º 4-A - Impermeabilizante de pega rápida, especialmente indicado contra a ação de águas agressivas.

Consulte-nos sem compromisso sobre seus problemas de impermeabilização.

SIKA S. A.

Representantes em todo o Brasil

Vendas dos produtos Sika em Florianópolis:

TOM T. WILDI & CIA.

Rua D. Jaime Câmara - Avenida Rio Branco. Caixa Postal 115

Com SIKA na argamassa, a água jamais passa!

11015

# Assistência Econômico-Social aos Escolares

O anteprojeto a ser enviado ao Congresso será laborado pelo Ministério da Agricultura

Rio, (Agência Nacional) O Plano de Assistência Econômica e Social aos Pescadores do Nordeste acaba de receber novo despacho do Presidente da República. O referido Plano elaborado desde Agosto de 1952, que o chefe do Governo ordenou fosse executado em etapas anuais, depois de transitar pelo Ministério da Fazenda para o estudo das verbas a serem ampliadas, foi ter ao Ministério da Agricultura, onde o Ministro João Cleofas teve algumas considerações sobre ele anexando uma exposição de motivos.

Foi esta exposição de motivos do titular da Pasta da Agricultura que deu origem a novo despacho do Presidente Getulio Vargas exarado nos seguintes termos:

"Volte ao Ministério da Agricultura para elaborar anteprojeto de mensagem na base do programa apresentado com a Exposição de Motivos nº 2.063, de 19 de agosto de 1952, a qual deverá ser enviado ao Congresso a companhia daquela exposição do Plano de Trabalho correspondente e do Relatório da Comissão Inter-Ministerial a quem determinar o estudo do assunto".

Assim o Plano original sofrerá algumas modificações sem afetar as suas linhas gerais. Tal como foi delineado ele abrange mais de trinta localidades do Nordeste. Compreende amparo técnico, financeiro e médico-social aos pescadores, sendo os seus principais itens, a construção de postos de recepção do pescado, carreira para reparo de embarcação, frigoríficos, escolas, ambulatórios e hospitais, postos de subsistência etc, incluindo também outras medidas, como a regulamentação da profissão de pescadores, anteprojeto de remissão da dívida previdencial a pescadores que trabalhem por conta própria, de pescaria ou mediante, quinhão, aquisição de 31 barcos de pesca e muitas outras providências do mais alto interesse para os pescadores nordestinos.

O MELHOR JURO  
**5%**  
DEPÓSITOS POPULARES  
**BANCO AGRÍCOLA**  
RUA TRAJANO, 16  
FLORIANÓPOLIS

## LIMOZINE

Vende-se uma Limozine marca Hudson super-six ano 946, em perfeito estado. Ver e tratar com Alcides Cláudio, em Coqueiros.

## Emprego da

Precisa-se de uma auxiliar de cozinha, de preferência que saiba cozinhar. Restaurante Clube 12. Rua João Pinto, 6.

Fraquezas em geral  
**Vinho Creosotado**  
(Silveira)

Viagens DIRETAS  
FLORIANÓPOLIS — RIO ÀS 3as.  
FPOLIS. — S. PAULO — RIO — 4as.  
FPOLIS. — CURITIBA — RIO AOS SABS.  
SERVIÇOS AÉREOS  
**CRUZEIRO DO SUL**

# A CORRENTE

DE PITRIGRILLI  
Especial para "O ESTADO"  
BUENOS AIRES —  
(APLA) — Quando me casei, enviei a meus parentes, amigos e conhecidos uma participação nestes termos:

— Fulano de Tal participa seu matrimônio com a Senhorita X. Pedre-se não enviar colherinhas, açucareiros, serviços para gelados, e não aproveitar a ocasião de nosso casamento para desabarar-se de antigas recordações de família. "Apesar dessa recomendação, recebi três serviços para gelados, quatro dúzias de colherinhas e três açucareiros.

E disse com meus botões: Que difícil é fazer-se entender; que difícil é fazer entender as coisas mais simples!

Como, por minha profissão, me interessa penetrar no mecanismo mental do próximo, perguntei a cada um dos obsequiantes por que, apesar de minhas recomendações, me haviam enviado coisas que não desejava. Um me explicou: "Cri que estava gracejando e que precisamente o que querias era um serviço para gelados. "Outro me respondeu: "Porque pensei que, seguindo teu conselho, ninguém te presentearia e que as minhas seriam as únicas; por isso, mandei-te uma dúzia."

Não interroguei os outros. Desde o momento que vimos ao mundo, trazemos presentes que não nos proporcionam prazer algum. Ao recém-nascido, os previdentes genitores abrem uma conta no banco, que dará satisfação a seus pais. Ao morto enviam flores que ele não chega a ver. Entre esses dois termos extremos enviar-se-ão à criança livros instrutivos, ao passo que seu desejo são os livros divertidos; objetos úteis, ao passo que tem vontade de coisas supérfluas; coisas fortes, quando procura coisa que se possam quebrar. Depois, chegando à idade em que lhe seriam gratas as coisas úteis, entre em jogo a segunda série de presentes, os presentes molestos: a lâmpada, como se até o momento tivesse vivido na escuridão; a carteira (vazia); o relógio de mesa, como se até então tivéssemos consultado as haras no próximo campanário. A verdade é esta: temos em casa horríveis coisas dessa espécie, que recebemos e que utilizamos como presente na primeira ocasião. Estabelece-se desta forma, uma circulação ininterrupta de objetos inúteis, que ocupam espaço e que, em sua peregrinação de uma casa a outra, vão acompanhados de agradecimentos hipócritas.

Estabelece-se uma continuidade, como nas idéias. A corrente das idéias preconcebidas, dos modos de dizer, dos provérbios, vem rebatida de geração em geração; é difícil que algum inovador inteligente lhe arranque um elo: os pais querem transmitir aos filhos sua miscelânea de filosofia, querem dar um rélevo especial e esta ou aquela doutrina. Cumpria preocupar-se, ao invés, de mesclar de forma homogênea os ingredientes que compõem a base educativa, de maneira que nenhuma predominasse sobre as outras. Assim como na boa água de colônia não se deve distinguir nem a alfazema, nem a devem surgir faiscas da pedra de amolar, ou aparas desenvoltas a reluzentes como as torno do metalúrgico.

A educação deveria operar, sobretudo nos adultos, como uma completa ação detensiva. A educação das crianças não deveria ser uma loção perfumada estendida superficialmente sobre a epiderme, nem um rótulo para colar sobre o crânio as formações de idéias consagradas e inamovíveis. Deveríamos pôr nas mãos das crianças só os livros inteligentes, com um fundo de verdade: as crianças, com seu bom senso natural, descobririam sua porcentagem de sabedoria.

O poeta Lin Yutang escreveu: "Desperta mais esperanças um botão de rosa que todas as toneladas da filosofia teutônica". Não se deveriam matar essas esperanças com os lugares comuns, os provérbios vulgares, as censuras injustas, as frases feitas e a corrente de coisas inúteis transmitidas. Felizmente, algumas crianças se salvem com cintilante presença de espírito: é a inteligência que se rebela contra a imbecilidade.

Um preceptor desejava acostumar seu jovem aluno a se levantar cedo pela manhã. Depois de ensaiar todos os meios didáticos, recorreu ao apólogo.

— Olhe, rapaz, um homem de boa vontade, grande trabalhador, levantava-se antes de sair o sol. E fez fortuna, porque certa manhã, com os primeiros clarões, encontrou na rua uma bolsa cheia de ouro.

— Contudo, sr. Professor, quem a perdeu tinha-se levantado mais cedo ainda.

Menedomo, que ditou a cátedra de filosofia durante a CXX Olimpiada, dizia:

— Vejo a vinda de muitos jovens à escola. Vêm são de corpo, intactos de espírito e são naturalmente sensatos. De sensatos se transformam em filósofos, de filósofos em sofistas, de sofistas em idiotas.

Compreendo; a escola é algo de sério: deve manter-se a ordem em todos seus complicados mecanismos, que não podem ser dirigidos com uma batuta silenciosa, nem com chistos à moda do cinema norte-americano, nem com relâmpagos de genialidade. Deveria evitar-se porém, que as verdades condenadas chegassem diluídas num xarope de palavras composto de convencionalismos escolásticos, autenticados por exemplos históricos, transmitidos de geração em geração, e deverá impedir-se que a mentalidade do aluno seja fertilizada com pensamentos os mais insulsos.

Uma senhora anunciou à filhinha uma desgraça doméstica: O lobo lhe havia devorado a franguinha predileta.

— Por que o lobo a devorou? — perguntou a menina.

E a mamãe explicou:

A mamãe galinha dizia sempre à filhinha: não saias de casa, não andas sózinha, é muito perigoso...

— e a franguinha que é que fazia?

A franguinha não lhe prestava atenção. Um dia a mamãe disse toda a verdade: "Se o lobo te encontrar, devora-te! "A franguinha desobedeceu a mãe, não quis atender suas palavras sábias e prudentes, e um dia, um terrível dia, o lobo comeu a franguinha. Vê o que aconteceu pela desobediência a mamãe?

A pequerrucha ficou pensando um momento e perguntou:

— E se a franguinha não tivesse desobedecido à mamãe?

— Nós a teríamos comido! — respondeu a mãe.

## Participação

Waldyr da Silva Kuenzer e Enir Irissé Pinto Kuenzer participam aos parentes e conhecidos de suas relações o nascimento de seu filhinho CLAUDIO, ocorrido no dia 3 do corrente na Casa de Saúde São Sebastião

CASA MISCELANIA distribuidora dos Rádios R. C. A. Victor, Válvulas e Discos. Rua Conselheiro Mafra.

## Sociedade de Cultura Musical

### ESCOLA DE MÚSICA (teoria)

De ordem do senhor presidente, levo ao conhecimento dos interessados, que, a matrícula para a Escola de Música, será aberta quarta-feira, dia 10 do corrente, às 19,30 horas, na sede social, à rua Trajano n. 36. O curso será gratuito, observando-se o seguinte:

- 30 vagas para filhos de sócios;
  - 20 vagas para filhos de não sócios e que revelarem interesse pela música;
  - idade mínima onze (11) anos completos.
- Após a matrícula encerrada as aulas terão início sob a direção do Prof. Emanuel Paulo Peluso. Florianópolis, 6 de junho de 1953.

Arnoldo Suarez Cuneo, presidente da S. C. M.



## AGRADECIMENTO

A Família Carioni, profundamente consternada com o súbito falecimento de seu inesquecível

ROMARIO (Marinho),

vem de público, externar sua profunda gratidão a todos que visitaram ou acompanharam o corpo à sua última morada.

Aproveitam para convidar aos parentes e amigos para a missa de sétimo dia, que em intenção à sua alma, mandam celebrar na Capela do Colégio Catarinense, dia 9 do corrente, às 6,30 horas.

A todos que comparecerem à esse ato de piedade cristã, os nossos agradecimentos.

## Cerâmica São Caetano

TIJOLOS Prensados, TELHAS, LADRILOS, RODAPÉS E MATERIAL REFRA-TÁRIO

PRONTA ENTREGA

## Osny Gama & Cia

HERÔNIMO COELHO, 14 — Caixa Postal. 239 — Florianópolis DISTRIBUIDORES

## Ministerio da Agricultura Serviço de Economia Rural

### Edital n. 1

O Chefe da Agência, no uso de suas atribuições, nos termos da portaria ministerial n. 625, de 6 de novembro de 1947, e das instruções especiais e programa para as provas de Habilitação de Classificadores, publicada no Diário Oficial do Estado, de 25 de junho de 1948, torna público que a partir desta data,

na sede desta repartição, à rua Conselheiro Mafra n.

37, das 12 às 17 horas, estará aberta a inscrição para as provas de Habilitação de Classificadores de Pimento Brasileiro e de farinha de mandioca e produtos amiláceos. As inscrições encerrar-se-ão às 17 horas do dia vinte e dois (22) de junho vindouro. A Banca examinadora para a prova em aprêço, sob a presidência desta chefia, será composta pelos seguintes funcionários: Frederico Herondino Leite, Agrônomo Classe "K" e Ary Gonçalves, auxiliar de Inspetor 20.

Florianópolis, 28 de maio de 1953.

Germano G. de Farias  
Chefe de Agência

### Anuncie n.º "O ESTADO"

### Participação

Newton A. Collaço e Iracema Gerlach Collaço, participam aos parentes e amigas o nascimento de sua filha, MARIA CHRISTINA. Braço no Norte

## KOLYNOS



### COMBATE AS CÁRIES!

A ciência moderna demonstra que o creme dental Kolynos combate efetivamente as cáries. A espuma concentrada, suave e penetrante de Kolynos elimina os ácidos bucais, perfuma o hálito e rende mais.



agora também em tamanho GIGANTE

## Trate das Vias Respiratórias

As Bronquites (Asmáticas, Crônicas ou Agudas) e as suas manifestações (tosses, rouquidões, resfriados, catarrhos), assim como as gripes, são moléstias que atacam o aparelho respiratório e devem ser tratadas com um medicamento energético que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissépticos e peitorais, é o remédio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmácias e drogarias.

## EDITAL

EDITAL COM O PRAZO DE 30 DIAS.

O Dr. José Pedro Mendes de Almeida, Juiz de Direito da Comarca de São José do Estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por parte dos suplicantes Francisco José de Souza e Minervina Maria de Souza, me foi feita, por seu procurador Dr. Walter Jorge José, a petição do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de São José; Francisco José de Souza, brasileiro, casado operário, residente em São José, e Minervina Maria de Souza, brasileira, solteira, doméstica, residente em São José, por seu procurador e advogado abaixo assinado inserito na O.B.A. Seção de Santa Catarina, sob nº 579 e com escritório a rua Trajano n. 1. Ed. Montepio, 4º andar, vem pelo presente, expôr e requerer a V. Excia. o seguinte: 1º) Que seus pais Miguel Francisco Porto e Maria Luiza de Souza, viveram em concubinato durante muitos anos e assim morreram, sem terem casado no civil ou religioso. Documento n. 1 e 2 Anexo. 2º) Que dessa união, nasceram os suplicantes, Francisco José de Souza em data de 21 de Junho de 1923 e Minervina em data de 1º de abril de 1921. Documento n. 3 e 4 Anexo. Junta-se ainda duas certidões de batismo que constam o nome da mãe dos Suplicantes. Documento n. 5 e 6 Anexo. Na certidão de óbito do pai dos Suplicantes, consta na parte que se refere à observação, que o mesmo deixou dois filhos Francisco e Minervina. 3º) Que os pais dos Suplicantes sempre foram tidos e respeitados como casados e os suplicantes sempre foram conhecidos por todos, como filhos de ambos. 4º) Que durante o concubinato não ocorreram quaisquer circunstâncias impeditivas do art. 183 do C. Civil. 5º) Que face ao disposto no art. 363 do Código cabe aos suplicantes demandarem a sua filiação ilegítima, uma vez que seus pais morreram em estado de solteiros. A vista do exposto, requerem a V. Exa. se digne mandar expedir o devido edital, citando-se os interessados para dentro do prazo legal

contestarem a presente ação ordinária de investigação de paternidade, o representante do Ministério Público, e da Fazenda do Estado, sob pena de revelia, para o fim de ser declarado por sentença o reconhecimento da filiação, de acôrdo com o art. 363 do Código Civil e Constituição Federal para todos os feitos de direito. Protesta-se provar o alegado por todos os gêneros de prova admitidos em direito, principalmente pela inquirição das testemunhas abaixo arroladas e depoimento pessoal dos suplicantes. Junta-se a esta petição, duas certidões de óbitos, duas certidões de nascimento duas certidões de batismo, uma procuração particular, talão de taxa judiciária e cópias para os autos suplementares. Dá-se a presente o valor de Cr\$ 2.100,00 para efeitos fiscais. Termos em que, Deferimento. São José, dezessete de abril de mil novecentos e cinquenta e três. (Ass.) Walter Jorge José Rol das testemunhas: Caetano José Ferreira, brasileiro, lavrador, residente em São José. Manoel Amaro de Souza, brasileiro, lavrador, casado, residente em São José. Jorge Lourenço de Souza, brasileiro, lavrador, casado, residente em São José. DESPACHO: Publique-se o edital no "Diário Oficial" do Estado e no Jornal "O Estado" nestes por 3 (três) vezes, com o prazo de 30 (trinta) dias, para citação dos interessados; 2) Cite-se outrossim, o Sr. Dr. Promotor Público, São José, treze de maio de mil novecentos e cinquenta e três. (as.) José Pedro Mendes de Almeida. Em virtude do que temos todos que se julgarem interessados, para virem em juízo, ao prazo de trinta dias, a contar da publicação deste, apresentar as oposições que tiverem direito, na forma da lei. E, para conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado e afixado pelo porteiro dos auditórios nos lugares dos autos. Dado e passado nesta cidade de São José aos vinte e seis dias do ano de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, Arnaldo Souza, Escrivão o fiz datilografar e subscrevo. João Pedro de Alves, Juiz de Direito.

PÃES FRESCOS DURANTE TODO DIA NOS VAREJOS MORITZ

## ULTRA SONO TERAPIA

O MAIS MODERNO E EFICIENTE TRATAMENTO PARA INFLAMAÇÕES E DORES. TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO DAS

### SINUSITES

E INFLAMAÇÕES DA CABEÇA E GARGANTA. TRATAMENTO COM HORAS MARCADAS.

## DR. GUERREIRO

CONSULTÓRIO — VISCONDE DE OURO PRETO — ALTOS DA CASA BELO HORIZONTE. RESIDENCIA — FELIPE SCHMIDT N. 113.

# CINE JORNAL



RITZ, 5a. FEIRA, às 22 horas!  
a "FRANÇA FILMES" apresentará  
HÉLENE BOSSIS e JEAN DAVY  
— em —  
"MALDIÇÃO DAS TREVAS"  
Rigorosamente proibido até 18 anos!

A PARTIR DO DIA 21

CUIDADO! ESTA É A HORA DECISIVA DE...

## MATAR OU MORRER



## GARY COOPER

Hoje — RITZ, IMPERIAL E GLÓRIA



ANN BLYTH e CLAUDETTE COLBERT  
— em —  
"AGONIA DE UMA VIDA"

RITZ, Sábado

ANSELMO DUARTE

LEONORA AMAR

— em —  
"V E N E N O"  
Novo triunfo da "Vera Cruz"

RITZ, 5a. Feira, às 17 e 20 horas

GENE TIERNEY

GLENN FORD

ZACHARY SCOTT

— em —  
"MULHERES EM PERIGO"

brevíssimo

DORIS DAY em:

"SONHAREI COM VOCÊ"

em technicolor!

PRÓXIMO DOMINGO

GARY COOPER  
em "TAMBORES DISTANTES"  
Côr pela technicolor!

### ASSEGURE SEU FUTURO

ESTUDANDO PARA OS CONCURSOS:

- D. A. S. P.
- BANCO DO BRASIL
- AUTARQUIAS

Nos pontos organizados pelo I. N. C. A.

- Escriturário do D. A. S. P. (exame em Agosto) ..... Cr\$ 200,00
  - Banco do Brasil (exames provavelmente em Outubro) ..... Cr\$ 300,00
  - Oficial Administrativo (exames no fim do ano) ..... Cr\$ 300,00
- Pedidos por carta ou telegrama, pelo sistema de Reembolso Postal, ao I. N. C. A. — Praia de Botafogo, 526, RIO. Porte aéreo, mais Cr\$ 50,00. Porte simples mais Cr\$ 15,00.

## Notícias do Estreito

AS TAINHAS, ESSAS INDESEJÁVEIS...

Em trânsito para Blumenau, onde seriam vendidas a peso de ouro, passou no mês próximo passado, ostensivamente, pelas ruas desta Cidade continental, um caminhão atulhado de tainhas. Em chegando àquela cidade, trezentas foram enterradas, por determinação dos fiscais municipais, devido ao adiantado estado de putrefação, resultando em prejuízo a ganância dos vendedores de peixe no câmbio negro.

Quarta-feira desta semana, pela madrugada, outro caminhão cheio de tainhas demandava cautelosamente ao mesmo destino e já havia transposto a ponte Herólio Luz, quando foi interceptada a sua viagem, tendo sido os cambionegristas obrigados a vender o peixe em Florianópolis e Estreito, ao preço de 6 cruzeiros ao quilo.

E assim ponde o povo desta localidade, saborear as primeiras tainhas que, aliás já vieram tarde, e, por isso, não estão muito saborosas e um pouco emagrecidas, pois a época do curso das boas tainhas ovadas, é o mês de Maio.

Entretanto, talvez que outras mantas de peixe, venham do sul, e possamos ainda saborear boas tainhas.

Assim estejam vigilantes as nossas autoridades, não deixando que elas viagem por terra para Blumenau e Joinville.

### CHURRASCARIA HORIZONTE

O Canto do Estreito possui um estabelecimento frequentado por famílias do Sub-distrito e da Capital, que muito recomenda o lugar.

Trata-se da Churrascaria Horizonte, que vem agora de melhorar suas instalações, apresentando-se à noite, profusamente iluminada. Ambiente verdadeiramente familiar, excelente churrasco, higiene, limpeza, atenção para com os seus frequentadores, eis o que muito recomenda o estabelecimento onde a qualquer hora do dia e da noite, a gente saboreia tenro pedaço de carne assada ao espeto.

### NOVOS ONIBUS

A conceituada Empresa Auto Viação Santa Catarina, vai pôr em tráfego, por todo este mês, mais dois novos onibus, sendo que um está sendo construído em Novo Hamburgo, no Rio Grande do Sul; quanto ao outro, trata-se de um dos

carros já servidos, o qual está sendo devidamente reformado em o nosso Estado.

O sr. Laudelino Campos, proprietário da Empresa, não se descarta em corresponder a boa vontade e confiança do público.

### FEIRA LIVRE

Continuam funcionando com grande afluência de interessados ou compradores, a feira livre de quarta-feira, no largo defronte a igreja de N. S. de Fátima.

Feira livre entre nós, significa um comércio por algumas horas, que qualquer um pôde exercê-lo, vendendo o que bem entender, pelo preço que melhor lhe convier.

Sim, porque nas feiras livres não há tabelamento. O feirante tanto pôde vender abaixo, como acima do preço do comércio.

Isso tivemos ocasião de certificá-lo na última feira. Os generos alimentícios: café, açúcar, feijão, carne seca, farinha de mandioca, etc., foram vendidos alguns com diferença de vinte até quarenta centavos, em quilo, com relação ao preço das vendas e armazens, mas, já o mesmo não poderemos dizer dos ovos, galinhas, frutas e verduras. Um frango pequeno, magro, osado, 20 cruzeiros; ovos 16 e 17 cruzeiros\* a dúzia; bananas e laranjas, de 3 a 4 cruzeiros a dúzia; abobora, batata doce, aipim, a 2 cruzeiros ao quilo; vagens, 8 cruzeiros; um pé de couve repolhada, com tendência a se transformar em repolho, 3 cruzeiros; um repolho leve, mal formado, 4 ou 5 cruzeiros; um xuxú, 1 cruzeiro; 1 quilo de tomate, 12 cruzeiros.

E essa gente que não paga impostos para vender nas feiras livres, já encontra no local, taboleiros mandados construir pela Municipalidade, para colocação de suas quitandas! Que faz a COAP que não vê essas cousas!?

(Correspondente)

### O Mucus da ASMA Dissolvido Rapidamente

Os ataques asfísicos e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, Mendocco, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Desde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de Mendocco às refeições e ficará aliviado da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. Mendocco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendocco hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

CASA MISCELÂNEA distribuidora dos Rádios R. C. A. Victor, Válvulas e Discos. Rua Conselheiro Mafra.

## Lira Tennis Clube

### PROGRAMA DE FESTAS PARA O MÊS DE JUNHO

- Dia 6 — Sábado — Soirée — Início 21 horas.
- Dia 14 — Domingo — Cock-tail dansante — Início 10 horas.
- Dia 20 — Sábado — Tradicional Festa de São João denominada "BAILE DA ROÇA". Apresentação de músicas juninas — Conjunto de acordeons — Danças da quadrilha, ratoeira, do lenço e chapéu — Casamento de Zé Fulgêncio com Sinhá Mariana — Ambiente completamente a caráter — Muita alegria — Fogos, balões, espanta coió, pinhão, amendoim, queimada, cará, melado, pé de moleque etc.. Premios ao casal, moça e moço que se apresentarem com o traje mais original. Reserva de mesas na Relojoaria Müller a partir do dia 15 — Cr\$ 70,00.
- Dia 23 — Terça-feira — BOITE — Uma gentileza dos distribuidores dos Acordeons "SCALA". Uma noite da inédita — Boite da Colina ao som de acordeons e conjunto de ritmo. Ambiente junino caracterizado uma festa no Arraiaá de São João. Início 21 horas. Não haverá reserva de mesas.
- Dia 28 — Domingo — Soirée — Início 21 horas.

### Missa de 7º Dia

Hênrique Ferrari Junior e filhos; Domingos Valente e senhora; Mario Couto e família; Holoise Livramento; Adolfo Livramento (ausente); Borinto Silva e família (ausentes); José Mario Ferrari, profundamente consternados com o falecimento de sua esposa, mãe, irmã, cunhada

Yolanda Cabral Ferrari vem tornar publico o seu agradecimento a todas pessoas que os confortaram, comparecendo o seu sepultamento ou enviando cordas, flores e telegramas e em especial ao Revmo. Pe. José Carlos Nunes, Diretor do Colégio Catarinense que assistiu nos últimos momentos, convidando ainda, aos parentes e amigos para a Missa de 7º dia que mandam celebrar, em o dia 8 próximo (2ª feira) às 7,30, horas, na Catedral Metropolitana. A todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã, expressam sua gratidão.

COMPANHIA SEGUROADORA DOS PROPRIETÁRIOS DO BRASIL  
Rua Marechal Deodoro, 341, 1º andar FONES: 3252 4218 Caixa Postal 545  
CURITIBA TELEGRAMA: PROSEBRAS PARANA

## ULTRA SONO TERAPIA

O MAIS MODERNO E EFICIENTE TRATAMENTO PARA INFLAMAÇÕES E DORES. TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO DAS

### SINUSITES

E INFLAMAÇÕES DA CABEÇA E GARGANTA. TRATAMENTO COM HORAS MARCADAS.

## DR. GUERREIRO

CONSULTÓRIO — VISCONDE DE OURO PRETO — ALTOS DA CASA BELO HORIZONTE. RESIDÊNCIA — FELIPE SCHMIDT N. 113.

### Participação

Waldyr da Silva Kuenzer e Enir Irissé Pinto Kuenzer participam aos parentes e pessoas de suas relações o nascimento de seu filhinho CLAUDIO, ocorrido no dia 3 do corrente na Casa de Saúde São Sebastião

### Participação

Newton A. Collaço e Irma Gerlach Collaço, participam aos parentes e pessoas amigas o nascimento de sua filha, MARIA CHRISTINA. Braço no Norte

### Combata o Reumatismo Enquanto Dorme

Se V. sofre de dores agudas, se suas articulações estão inchadas, isso prova que V. está se intoxicando porque seus rins não trabalham bem. Outros sintomas de desordens nos rins são: frequentes levantadas noturnas, dores nas costas, lombago, dores nas pernas, nervosismo, tonfeiras, enxaquecas, torçozos inchados, olhos empapucados, falta de energia, perda de apetite, etc. V. deve eliminar os germes que estão arruinando sua saúde. Cystex combate esses transtornos removendo sua causa. Peça Cystex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rapidamente. Em 24 horas V. se sentirá melhor e completamente bem em uma semana. Compre Cystex hoje mesmo. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento de: CISTITES, PIELITES E URICEMIA

**Votação do Projeto 1.082 dos Médicos**

RIO, 6 (V.A.) — O projeto 1.082/50, que envolve a concessão da letra "O" aos profissionais de nível universitário superior, será votado segunda-feira próxima. Para tal aplicação de um dos seguintes recursos: pe-

dido de preferência, já encaminhado, para debate na sessão diurna; ou requerimento de uma sessão noturna especialmente para estudar o assunto (sugestão do deputado Rui Carneiro).



Florianópolis, Domingo, 7 de Junho de 1953

**Romances da Vida**

**O lusitano casou com a rica viúva, levando-lhe o dinheiro**

RIO, 6 (V.A.) — Conheceram-se em Portugal, Otília Fernandes Fontes Gonçalves (viúva, bonita, rica, de nacionalidade brasileira) e o lusitano Eurico Pereira Guimarães. Tiveram um romance, e ante a intransponível resistência oposta pela família de Otília, o matrimônio somente foi realizado pelo regime de separação de bens. Eurico, que não tinha eira nem beira, vivendo de "expedientes" na capital lisboéta, viu na união com a linda e rica senhora um "negócio da China".

**O PRIMEIRO GOLPE**  
Eurico, que não "dormia no ponto" (como se diz na gíria), explorava, sua esposa quando podia. Constantemente, a pretexto de tudo e por tudo, o lusitano sacava por conta quantias apreciáveis, sem uma vez sequer ter restituído o capital emprestado. Nada disso fez Eurico, que começou a levar vida de rico, frequentando alta roda, inclusive as cidades balneárias.

**VIERAM PARA O BRASIL**  
A fim de salvar parte de sua fortuna que estava sendo malbaratada pelo marido, Otília manifestou vontade de vir residir no Brasil, sua pátria, e onde, inclusive, tem família de projeção nesta capital. Eurico, sabido e já de caso premeditado, concordou com o desejo da esposa, porém, com a condi-

ção de ele movimentar o dinheiro, que seria apurado com a venda de todos os bens de Otília. E assim foi. Com dois milhões no bolso, Eurico embarcou para o Brasil em companhia de sua mulher.

**FUGIU LEVANDO A FORTUNA**

Pouco tempo durou a permanência do sabido portu-

**No Mesmo Local da Tragédia de Chico Alves Oito Torcedores do Vasco Perderam a Vida**

RIO, 6 (V.A.) — Na madrugada de ontem, no quilometro 278 da Rodovia Presidente Dutra, ocorreu mais um sério desastre, no qual perderam a vida sete pessoas. Recordar-se que há cê-

ca de um ano, no mesmo local, perdeu a vida tragicamente o cantor Francisco Alves, vítima de um acidente de veículos. Agora a tragédia veio abater-se contra os componentes de uma ca-

ravana, que fôra assistir ao jogo que o Vasco disputou na cidade de Santos. Já à saída do estádio de Vila Belmiro, o loteação foi apedrejado por torcedores exaltados, tendo seu motorista saído ligeiramente ferido. Com destino a esta capital vinham os que haviam lotado o veículo. Ao se aproximar do quilometro 278, devido ao nevoeiro que caía na hora, o loteação foi cho-

car-se violentamente com um caminhão que trafegava em sentido contrário. O loteação, que tinha o número 348, chapa 4.78-51, foi cortado ao meio, ficando sua carroceria completamente danificada. Pedacos de carne foram espalhados pela estrada e o sangue se misturava com as ferragens retorcidas, numa amostra da gravidade do acidente.

**SEIS MORTOS NO LOCAL**

Passados os primeiros instantes, verificou-se o balanço trágico: seis pessoas haviam perdido a vida no local, enquanto outras gravemente feridas jaziam entre os destroços. Quem di-

gizia a camioneta, no momento do desastre, era Moacir Alves dos Santos que tomara a direção do veículo, visto ter sido o motorista atingido por uma pedrada ao sair a caravana do estádio do Santos Futebol Clube.

**TRES FERIDOS**

Três feridos foram removidos para a Santa Casa de Pindamonhangaba, próximo ao local do acidente. Outros, que também saíram com pequenos ferimentos, foram medicados por pessoas que acorreram ao local. Os feridos foram: Manoel M. de Melo, Manoel Façula e Manoel Alves de Oliveira.

No local morreram: Nilson de Oliveira Ramos, empregados do matadouro da Penha e morador na Rua Sabaúna, 24; José Fernandes Marques; Valentim de Oliveira Castro; Milton Huet, casado, de 53 anos, morador na Rua Dr. Nogueira, 33; Salvador Pereira da Silva, morador no Conjunto Residencial do I. A. P. I., em Del Castilhos; e Abílio Augusto Simões, português de 45 anos, residente na Avenida Suburbana, 1943.

**Aumentaram, ilegalmente, os próprios subsídios**

NATAL, 6 (V.A.) — O juiz Emidio Cardoso proferiu sentença dando ganho de causa à ação popular contra a resolução da maioria eventual da Assembléia Legislativa, em dezembro último, que aumentou ilegalmente os subsídios dos deputados estaduais, tendo em vista que o preceito constitucional proíbe legislar em causa própria. A sentença pôs termo ao movimento que teve o apoio incondicional do povo e do próprio governo do Estado, que condenou publicamente a atitude dos parlamentares estaduais, considerando o aumento letivo ao patrimônio coletivo.

**LIRA T. CLUBE**

A Presidência do Lira Tennis Clube faz chegar ao conhecimento dos senhores associados que os mesmos estão convidados para a solene que o Clube 12 de Agosto fará realizar, am-

anhã, dia 8, quando apresentar-se-á nos salões dessa Sociedade a famosa orquestra de Rui Rey. Antônio Pereira e Oliveira — Presidente, em exercício.



Joraci Camargo, no Deus lhe pague, tem um tópicos de fino humorismo e grosso sarcasmo, a respeito dos que andam por aí deslustrando nomes ilustres do passado. Na verdade, é até crime que desavergonhados plagiários, vulgares larapios do pensamento alheio, contumazes surripadores da produção de outrem, espertos gatunos da inteligência e da cultura de quem se alçou pelo talento, pelo trabalho e pelo estudo, ainda usem pseudônimos como os de Cícero e Demostenes!

Como são vaidosos esses ratos de livros! Como são invejosos esses copistas à prova de vermelhidão na cara!

Eis, a propósito, um bilhete: "Você, Guilherme, exagerou quando temeu que o Radar, o Plagiário, se entrasse na Biblioteca Pública copiaria tudo para si! Não! É muito! Ele, no máximo, anotaria os títulos dos livros, para citá-los, ou para averiguar os que não pode copiar, sem perigo de ser descoberto. Só isso! Abraços do Albuquerque e Medeiros".

Na apuração do pleito de Taió, cada vez que surgia uma cédula datilografada, o riso explodia com a piada do Bertoli: — Coitadinha da professora!

De outra feita o caboclo ao ver a sua marcadinha aparecer, não se conteve: — Ói ela aí, seu Wardemá! Agora vancê não tem nada de telegráfá pro seu ermão. E é bão a gente fazê logo aquele negoço lá no Inco! Premessa é premissa!

Em outro município, aquele deputado pessedista cabalava um voto para a U. D. N.:

— A sra. deve ir votar com essa chapa. É um voto só contra nós. Se a sra. não votar a sra. será removida. Já lhe avisaram.

— Não posso! Não voto! Sou do P. S. D.! Devo atenções ao dr. Nerêu. Eu, e minha família. Não posso. Vou mais é votar no meu partido.

— Não adianta o sacrifício, minha sra.. Esta eleição não é tão importante assim. Eu escrevo para o dr. Nerêu, contando tudo, explicando.

— O sr. escreve? Pois agora é que eu vou votar no P. S. D.! Que juízo ele vai fazer de mim, da minha gente.

E foi votar. E, à saída, mostrou ao deputado a chapinha marcada que lhe haviam dado. Quando fôr removida eu digo o nome dessa heroína.

*Guilherme Tafel*

**Dois Fatos, Dois Problemas**

**Aumenta o número de mendigos. Ciganos invadem a Capital, temendo, no entanto, contáto com a Polícia**

Telegrama que ontem publicamos, procedente de Natal, anuncia que a Polícia: a LBA., em ação conjunta, resolveram dar destino íqueles que, de mão à caridade pública, vivem aos quatro cantos da cidade, esmolando. Adianta, ainda, aquele despacho, que 100 mendigos foram prêsos. Nada mais esclarece sobre o festino que lhes deram.

Aqui, em Florianópolis, a mendicância é problema velho. Muitos já se interessam em solucionar esse problema que, de fato, enfêia a cidade. Aqui, no último ano, já houve uma ação, também conjunta, entre a Polícia, Associações pias e Caixa de Esmolas. Os planos foram traçados. Os jornais se ocuparam de assunto, louvando a idéia, por alguns dias. O

povo bateu palmas a esse ato de caridade, que é atender aqueles que vivem da caridade pública, dando-lhes outros meios para que sejam isolados e não necessitem vir à rua estender a mão ao público.

A Caixa de Esmolas, segundo estatísticas que já divulgamos, há dias, está efetuando programa meritorioso, no que concerne a esse problema. Ela vem socorrendo, de maneira cor-dea, aqueles que, fichados e identificados, (para que não venha a prestar auxílios a mendigos-ricos), lhe são encaminhados pela Polícia.

E, assim, dentro desse seu programa de ação, aquela instituição vem atendendo a grande número de verdadeiros necessitados.

Florianópolis, porém, continua com o mesmo problema. O número de mendigos parece crescer. Ontem, por exemplo, à rua Felipe Schmidt, apareceram caravanas. Todos, como os já freguezes dos pontos e os já afreguezados dos que atendem às suas súplicas quando por ali passam, maltrapilhos, e até apresentando doença. Vários deles formam a legião dos que vivem da caridade pública.

Não seria aconselhável que a Polícia, com a Legião Brasileira de Assistência, e mais a Caixa de Esmolas, em ação conjunta, estabeleçam um plano, para atacar a questão, recolhendo aqueles que vivem pelas ruas e logradouros públicos, socorrendo-se do pouco que lhes dá a população, que para eles é muito?

À L. B. A., hão de afirmar, não cumpre esse problema. Não está no seu programa de assistência. Mas, em Natal, como pode ela

entrar em colaboração com a Polícia para acabar com esses quadros que enfêiam a Capital?

Os ciganos, aquelas criaturas sem rumo certo, que fazem chorar as crianças, que vivem de porta em porta, sujos, maltrapilhos, oferecendo tachos, retornaram à Capital. Vários deles estão de volta, para uma visita a amigos... Florianópolis sempre foi visitada por essas criaturas que sabem de onde vieram, mas desconhecem o seu futuro muito embora pretendam tirar a sorte, adivinhando se a saber e fazer conhecer o nosso amanhã...

Ontem, duas ciganas estiveram percorrendo o centro da cidade. Duas ciganas bonitas, fortes, dispostas. Andaram pelos cafés, pelos armazens, pelas farmácias, pelos jardins. Pouco falavam. Apenas desejavam tirar a sorte... Poucos, porém, os que as atendiam. Elas não queriam conversas. Um cidadão, porém, se aventurou a consentir que elas lessem o seu futuro pelos sinais da palma das mãos... Durou pouco, aquele ato. Breve, muito rápido, ficando sem saber o que esperava que elas lhe dissessem...

E, quando o cidadão procurou saber um pouco da vida dessas criaturas, elas reagiram, fugindo sem levar a moedinha de um cruzeiro prometida...

E' que não gostam os ciganos de se tornarem conhecidos. O seu passado a eles pertence, como, também, a eles, só a eles, interessa o futuro...

Esses os dois fatos do dia de ontem, que despertou a atenção do jornalista — o número de mendigos, que

**«A Manhã» vai ser fechada**

RIO, 6 (V.A.) — Os redatores, revisores, gráficos e pessoal da administração de "A Manhã", órgão do Patrimônio Nacional foram surpreendidos ontem com a notícia que lhes foi transmitida pelo seu diretor, sr. André Carrazoni, de que recebera ordens do sr. Lourival Fontes, secretário da Presidência da República, no sentido de ser fechado o referido matutino, a partir da próxima segunda-feira.

A execução da medida importará na dispensa em massa de todos os seus funcionários, muitos dos quais contam mais de dez anos de serviço naquele órgão.

Uma comissão de redatores de "A Manhã" esteve em nossa redação, dando-nos conhecimento da decisão tomada pelo governo ao qual se dirigirá, em protesto o Sindicato dos Gráficos. Pedindo o apoio da ABI para a defesa de sua causa, os

jornalistas daquele matutino dirigiram ao sr. Herbert Moses o seguinte telegrama:

"Redatores, revisores, gráficos e funcionários jornal "A Manhã", surpreendidos pela notícia inesperada fechamento citado órgão imprensa carioca conta 13 anos reais serviços prestados ao Governo República, dirigem-se dinâmico presidente ABI sentido defesa perante chefe Nação, amigo incondicional jornalistas, não cessação atividades periódico que trabalham, mantendo situação atual até a apresentação proposta arrendamento próprios funcionários, que será feita, último caso, sentido sobrevivência jornal possui reais possibilidades recuperação, já que é órgão tradicional massa trabalhadora e único matutino dispõe Governo humano-social Getúlio Vargas".

# PROSA e VERSO

Suplemento de Artes e Letras de

## O Estado

Direção de  
**Othon d'Eça**

### COLABORADORES EFETIVOS

*Altino Flores, Antenor Moraes, Arnaldo Santiago, Arnaldo Brandão, Barreiros Filho, Clementino de Britto, Castorina Lobo Santiago, Carlos da Costa Pereira, Carlos da Silveira Carneiro, Flavio de Aquino, Gilberto da Fontoura Rey, Gustavo Neves, Henrique Fontes, Ivo de Aquino, Ildefonso Juvenal, João Crespo, José Diniz, José Cordeiro, Jorge Lacerda, Lucas Boiteux, Maura de Sena Pereira, Mancio da Costa, Marcos Konder Reis, Nerêu Ramos, Nerêu Corrêa, Osvaldo Cabral, Osvaldo Mello, Oliveira e Silva, Renato Almeida, Renato Barbosa, Rubens de Arruda Ramos, Tito Carvalho, Tasso da Silveira, Walter Piazza e Zedar Perfeito da Silva.*



AUTO RETRATO DE VAN GOGH  
(Museu de Arte Moderna de Nova York)

Este Suplemento não poderá ser vendido separadamente.

**Serões e Vigílias** — O sr. Augusto de Lima Júnior, homem de letras mineiro, escreveu um livro em que vive e palpita, através de um estilo correntio e belo, uma série de impressões de homens, de cousas, de paisagens do chão nativo, das suas austeras cidades, tranquilas, vetustas e senhoriais. São páginas de um macio e espalhado colorido emocional que encanta e prende, como esses panoramas em que há uma nodosa de água muito azul e mansa.

O livro do sr. Augusto de Lima Júnior tem alguma cousa de um livro de memórias; é quase um roteiro sentimental da sua existência, uma lenta e comovida viagem ao passado, dentro de episódios que ele recorda com um enlevo enternecido e cheio de simplicidades e de pitoresco.

Quem lê **Serões e Vigílias** sente logo a presença de um escritor de grande raça, para quem o Verbo e a Forma ainda constituem um supremo prazer espiritual, a própria razão do seu destino.

—

LEDO IVO NA EUROPA



Tendo sido nomeado adido cultural junto à Embaixada Brasileira na França, seguiu para Pa-

ris, velha Meca de todos os intelectuais, o poeta Ledo Ivo.

Está se dando uma dispersão dos homens de letras do país: Érico Veríssimo — para os Estados Unidos, a fazer conferências oficiais; Ciro dos Anjos para o México — a ensinar literatura brasileira; Olegário Mariano para Portugal — onde vai reproduzir, trocando a sua indelectível cigarra pelo sabiá, uma nova Canção do Exílio...

Dizem os canastrões da José Olímpio que Ledo Ivo não ficará na França; deseja a Itália, onde o clima é mais doce e a vida mais serena...

—

BOI MORTO E UM DILEMA

Um dos melhores poemas de Manuel Bandeira foi escrito e publicado recentemente. O poeta fez rodar na eletrola, para um casal de amigos que o visitava, um disco que era a gravação de um antigo poema seu. A certa altura, enguiçou o disco e a voz mecânica repetiu insolitamente a expressão: **boi morto... boi morto... boi morto...** A quebra inesperada e estranha da melodia desmanchou a emoção. Sôzinho, Bandeira tentou dormir. Levantou-se, porém, e registrou no papel os primeiros versos. A inquietação apenas amainou. No correr da noite, despertou várias vezes para anotar o desenrolar do poema, concluído ao amanhecer.

BOI MORTO teve o poder de inquietar. Foi pretexto de controvérsias. Os comunistas utili-

zaram-no contra Bandeira. Deputados, políticos, homens de negócios, estudantes comentaram o poema.



Num banquete, no qual estavam presentes escritores e jornalistas, o sr. Simões Filho, ministro da Educação, foi peremptório:

— Ou eu sou muito burro ou esse **Boi Morto** não vale nada.

Para esclarecimento dos circunstâncias, explicou o sr. Simões Filho que, de sua parte, se julga uma pessoa inteligente.

—

Dante Alighieri, o último ini-

ciado. — Arnaldo S. Thiago, eleito para ocupar, na Academia Catarinense de Letras, a cadeira número 21, que tem por patrono o seu ilustre pai Joaquim Antônio S. Thiago, — é, por certo, um escritor de grande atividade intelectual.

Sua obra, variada e insatisfeita, atinge todos os floridos e sonoros recantos do pensamento.

É ela, assim, um reflexo do espírito inquieto e brilhante que a vem criando e cuja ação, imperturbável e constante, não conhece comodios repousos ou desencantos profundos e amargos.

Dante Alighieri, o último iniciado, — é um trabalho de intensa e viva análise e um dos mais interessantes estudos, em língua portuguesa, do estranho florentino que esculpio, para a eternidade, a Divina Comédia.

Recebido com altos louvores pela crítica nacional, que nele encontrou um valor incontestável e seguro, justo, assim, o registro muito especial desse livro nestas colunas.

x

LIVROS EXTRANGEIROS.

Uma livraria carioca anuncia para breve, em edição francesa: **Le repas des fauves**, de George Gordon; **Prends-moi, matelot**, de Robert Close; **Sentiers vers l'invisible**, de Alexei Remizov e **Les Chevaux de Bois**, de Benjamino Juppulo.

Este último romance foi considerado pela crítica francesa

## A dançarina

José Cordeiro

... E gira, e rodopia, e salta a dansarina, ao ritmo vivaz da música orquestral.]

Atenta à melodia e a cadência [dos passos,] lança olhares furtivos à platéia e fita, ansiosa, alguém, — alguém que ela deseja...

Mas logo a música se extingue e a dança pára...

Todos a aplaudem. Todos, todos, — menos um...

A êle pouco importa a artista, a [dançarina...]

Vê somente a mulher... Uma linda mulher, uma mulher [sensual]

e um momento de amor...



"violent et audacieux; une des veuvres les plus significatives de la nouvelle littérature italienne".

## Um Pouco de Minha Vida

Cesário Braz

No dia seguinte, cedo, meu pai desceu para a cidade: convinha colher informes mais lógicos e seguros: tudo era tão absurdo e tão chocante!...

Haira muito sol e, apesar do sueste, o dia estava primaveril: o mar tinha uma serenidade luminosa e repousada, como acontece á bahia norte, quando o vento corre do sul.

O meu desjejum fôra, como todos os dias, uma série de ternuras que a minha avó preparava para mim: bolinhos de mel, creme de nata, frutas secas e uma chicara gostosa de café com leite.

Tudo ia bem. Isaias arastou o meu barco para o mar. De suéter de lã e gorro de pele, fui pescar corcorócas com o meu canhão novo de cana da Índia, que tinha roldainas e linha de arame.

Por precaução meu avô não me mandou á escola: lembrava-se de julho, daqueles tiros que haviam atingido as paredes da escola do velho Klein: e tudo agora era possível: a luta estava no chão e o perigo

andava no ar!...

Gosava, por isso mesmo, uma alegria de gaiivota em cima de cardume: dentro do meu caíque, pescando, a vida se tornava uma delícia incomparável: um paraíso com baratas e corcorócas!

E que corcorócas!!! Mas tiveram pouca duração essas "delícias paradisíacas": meu avô apareceu á praia, fazendo vibrar, impaciente e angustiado, a cornetinha com que costumava me chamar.

Em seguida meu pai e um cavalheiro que eu não conhecia e que ficou para almoçar.

— Que haveria? — pensei, já um tanto preocupado.

Eu estava perto e com duas ou três bôas e secas remadas enalhei o barco e, ágil e esperto, pulei em terra; o meu desembarço, a minha constante disposição para o mar, toda a petulante e lavada expressão de saúde que vibrava em mim, como sempre acontecia, fizeram meu avô sorrir de puro enternecimento.

Meu avô! Que grande velho e que admirável e rijo padrão de homem! Mais tarde, quando a "legalidade" invadiu a nossa casa, de pistola na mão e fedendo a cachaça, como ele cresceu na minha admiração, no meu orgulho e no meu amor!

Ao café apareceu o Fraga. E a conversa se animou, cheia de pitoresco e de optimismos infantis!

Os canhões da esquadra revoltada ameaçavam o Rio de Janeiro: de toda a parte desciam adesões e, uma a uma, as fortalezas iam ficando a bandeira branca da revolta!

Seabra, Vinhais, Jacques Ouriques, Anfrísio Fialho — estavam á bordo do **Aquidaban**. E Rui Barbosa ia lançar um Manifesto aderindo á reação nacional contra a ditadura!

— E Saldanha da Gama? — Por enquanto neutro!... Assim também Willagaignon...

Meu pae e meu avô achavam qualquer coisa de extravagante e de exagerado

nessas notícias. Mas o capitão deputado, cujo nome escapou á minha memória, afirmava que tudo aquilo era a verdade, a verdade nua e crua como no dia deplorável em que ela caio dentro do poço...

— Como é possível isso! — exclamava meu pae! Tantas adesões logo assim aos primeiros tiros?

— E Saldanha da Gama neutro? — Como se pode explicar a neutralidade de um militar deante de uma revolta contra o Poder legal? — duvidava meu avô.

— Ora... ora!... O tempo mostrará... o tempo mostrará as chagas da ditadura e quem está contra ela!...

Fraga emudecera. Veio o conhaquê.

Isaias, chegando-se a meu pai, falou qualquer coisa ao seu ouvido: por certo alguma notícia grave, porque ele, pedindo licença, deixou á mesa e dirigio-se á sala de visitas.

Era o major Prudencio!... Não, não queria

entrar... Vinha apenas prevenir: andava muita mentira por aí. A revolta está fracassada... Custodio tentou desembarcar, depois de um largo bombardeio, e foi repellido...

— E preciso que V.V. aqui não se deixem levar por esses badamécos... Estou hoje na família e não os quero ver enganados por essa gente. Confie em mim, que tudo sei: o velho Serra Martins me conta tudo, até mesmo as suas dores de barriga! Estejam prevenidos!

— E V. por que não entra, tio Prudencio?

— Entrar, eu, com esses lambaris de galhêtas, esses bobalhões maragateando lá dentro? Talvez venhamos jantar, eu e Aninha. Que a vóvó nos prepare um bom assado...

— Até logo! — Então já sabem: nada de atenção ás marafinheiras do Fraga!... Floriano está que é uma pedra!

O tilburi do André Loura rodou lá fóra, no pateo sombreado.

E pachorrento, com uma lentidão farta, o relógio da sala de jantar bateu duas horas.

# HOMEMS E ALGAS VESPERAL

## PESCADORES

O. d'E.

Ratones, 28-6-45 — A tormenta de vento e chuva tinha mais de dez dias, batida, e sem esmorecer.

Um grande mar de inverno, escuro e lamacento, escumava e fervia como si tivesse por baixo o fogo do inferno.

Rôlos de água desciam dos céus cianosados e caídos, e arrebatavam dentro aos barrancos altos, por cima das arvores enarcadas e dos ranchos tristes que mal abrigavam uma escura miséria de pescadores e lavadeiras.

Era em junho e botar a cabeça para fóra das portas ou das janelas sem vidros, apodrecidas e gretadas no tempo, fóra impossível: a chuva desabava em cachoeira e a ventania, larga funda, até poderia arrancar as cumieiras, que a mamangava e o cupim haviam esburacado.

A falta já se ia tornando grande naqueles ranchos macerados pelas humidades e as lestadas, perdidos entre os trançumes dos cafeeiros e das bananeiras, ou meio enterrados numa concha de praia e cujas angústias o mar esfaréla em espumas amargas!

Naquele dia, vésperas de S. Pedro, no casébre do defunto João Mâncio, que a sezão matara havia um par de anos, a carência chegara à desesperança e à apatia da conformação.

Acocoradas na cosinha tresandando a picumam, de chão negro, manchado pelas goteiras, as creanças cochilavam de fraquês, encolhidas nas camisólas remendadas e sujas, ao pé da trempe, onde dois páus de lenha mal podiam aquecer aqueles corpinhos ossudos e encardidos.

Num canto da sala, sobre a caixa dos trapos, entre restos de rédes e porongos de espinhal, a Deolinda tiritava de frio, doente há vários meses, sumida no fundo do seu velho chále esfiapado.

— Ai meu Deus! Já não posso mais!...

O tempo era de lua e batia o pontal desde o crescente: só mudaria no minguante, si mudasse o vento.

No velho relógio, sem vidro, as horas iam caindo com os grandes pesos de ferro, longos e do feitio de pinhas.

Passava do meio dia e, no entanto, até aquele instante,

ninguém sabia os rumos do André Mâncio, o mais velhinho, que sustentava a família desde que a carrêta do Laúndes, numa tarde fumarenta de Abril, levava o pae na sua tarimba de pano preto.

Para não ver a mãe sofrendo daquele jeito, sem o seu caldo, sentada em riba da velha caixa, saíra de manhãzinha, à barra do rio dos Ratones, onde havia uma larga pôça e era possível soltar a linha de trinta braças.

— Com esse tempo, filho! Olha que podes não voltar! — gemera a Deolinda.

Mas o André Mâncio sabia que não ficaria no mar: tormentas maiores ele furara e viêra, no fim, dormir no seu giráu.

Depois... o pôço era firme! e para a tarde o tempo passaria...

—o—

Quinze anos fizera o André pela Semana Santa; e já sobre a sua vida, ainda tão breve e mal vivida, se haviam agarrado aqueles encargos injustos e duros!

Que fazer, porém, diante da mãe doente, sempre a tossir, ora na trempe, ora na pedra da fonte, quando não estava a gemer no fundo do velho cátre!

E tão descarnada, pobre dela, e tão fraca, que às vezes nem mesmo podia ajudá-lo a remendar a tarrafa ou a ferrar os anzões dos espiachéis.

Tinha também os irmãos, é certo; mas estes, ao menos, eram sadios, de bôas cores: já sabiam tirar ôstras ras pedras e cantar a entoada, que não deixa o garra azul enterrar-se na lama.

Sentia que o seu destino era aquele mesmo: rolar em riba da vida como canôa desgarrada.

De mais seria, sim, si êle pensasse num remanso para repouso, entre arvores, numa dobra lustrôsa de rio.

Nascêra num risco de arêla, como uma grama: qualquer, que até um boi pode pisar.

Estava, por isso, conformado com os designios da sorte, que trãça os caminhos de cada um: — ricos e pobres.

O triste era a mãe, a Deolinda, enferma e desfolhada pelas consumições, trabalhando como um boi de engenho: sempre caminhando, sempre caminhando, mas nunca nunca saí do mesmo lugar!

E o André Mâncio enquanto ia deixando a linha

escorregar da bórda da canôa, lembrava-se dela, das suas mãos engelhadas, dos seus olhos pardos, que tanto haviam chorado neste mundo!

Na sua lembrança, todavia, a mãe nunca lhe aparecia com outras vestes: eram sempre aquelas mesmas saías remendadas, o mesmo chále de franjas incertas, a mesma lida: os filhos pequenos, o marido a queimar de fébre em riba da cama, da quentura do fogo para a frieza da fontes, sem uma queixa da vida, como si a miséria e as suas amargas lentilhas — fossem as maiores riquezas da terra!

Por isso ele devia trabalhar: dar-lhe um dia um chále novo para o frio e uma enxerga menos dura.

A tormenta continuou pela tarde, descolorindo e desmanchando a paisagem.

Veio a noite. A Deolinda nem mãos tinha para o seu remanso.

Ao outro dia, apesar de tudo, o André Mâncio voltou: veio na crista de uma onda, agarrado ao remo, já todo rôxo.

E toda a manhã, até que viéssem os moradores, a Deolinda e os filhos velaram o morto, à chuva e à ventania, num desvão de praia, tão longe do mundo que ninguém escutou os seus lamentos.



## Sapos, Homens e Mulheres

OSVALDO MELO

Lá vae o sapo desengonçado e repelente, sem jeito e feio, vestido de cor marrão, saltando, parando, novamente aos pulos para frente e para traz e para os lados.

Seus olhos pequenos e pardacentos, o conduzem pela escuridão como dois pequenos faróis de luz baça.

Seus pares de membros longos, posteriores, sustêm e preparam o corpo para os saltos.

Coacha e vae seguindo seu passeio, nutrindo-se de mosquitos e inséto, quando não encontra coisa melhor para banquetear-se com aquela sua lingua desenvolvida com que apanha as prêsas com facilidade.

Não ataca e não se defende. Vae indo, desengonçadamente ao léo, impertubavel e seguro da sua dignidade de sapo!

Vae indo, feio, mole e sujo dos charcos.

O batráquio não ia só. Atraz dele, a fêmea.

Outro sapo, porém, surge.

Param os tres. O recém chegado se aparelha ao lado da sapita.

Não gostou da intimidade, o macho. Falaram lá na sua linguagem e logo se empenharam em luta.

A luta mais besta que eu já vi. Empurravam-se saltando um por cima do outro, a cutucadas valentes.

Depois, o sapo d. João retirava-se vencido.

A fêmea que esperava pela vitória de seu bem amado, agora a seu lado em zigue-zague, ia depois, seguindo o rasto de seu dono e senhor!

Sapos e homens.

E a mulher também...

MANOEL JOSÉ DE VARGAS nasceu nesta cidade, no dia 11 de setembro de 1877 e morreu em Bom Retiro, com 46 anos, a 25 de março de 1923. Morreu ignorado, nuns começos tristes de outono, longe do mar e das suas paisagens maternais.

E naquela tarde distante, num pequeno cemitério de taipas, ao fim de um espalhado vilarejo serrano, o coqueiro, cheio de indiferenças, cobrio de barro um poeta dos mais singulares e um dos espíritos mais belos, amovíveis e perfeitos já nascidos em Santa Catarina. E lá ficou em Bom Retiro, na imensa solidão e no imenso esquecimento, um artista cujo nome, até 1922, andou pelos nossos jornais e as nossas revistas e, atravessando o oceano, foi um dos mais constantes e ilustres no Almanaque Luso-Brasileiro, de Lisboa.

E que outros apelidos e outros "clichés" começaram a aparecer — inexpressivos, alguns; sem contornos, outros — nas raras revistas e nos raros jornais que, nesta cidade, focalizam os altos aspétos da inteligência de Santa Catarina.

O artifice harmonioso do alexandrino; o bizarro arquiteto de algumas obras primas enredadas nos labirintos do logogrifo; o JOSMARO que escondia, sob o manto do pseudonimo, a sua personalidade de grande poeta — continua esquecido e está, no panorama literário de Santa Catarina, como uma árvore vigorosa, cheia de folhagens e de rumorejos, mas que ninguém lhe sabe o nome!

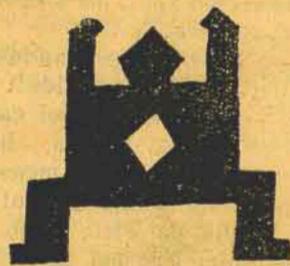
O soneto que hoje publicamos, **gema das mais ricas** no escritorio parnasiano, revela, não apenas um artista opulento da rima, mas um torturado cinzelador do alexandrino.

Do sol já nem se avista a fulva cabeleira,  
Na ancia de acordar o antípoda que dorme.  
E a noite avança, a bôca escancarada, informe,  
Parecendo engolir a Natureza inteira!

O céu neste momento é como um Sahara enorme.  
Uma esfinge domina, altiva e sobranceira.  
Parecendo apoiada à plumbea cordilheira,  
Projeta, no infinito, o vulto disconforme.

Oásis há também nesse dezerto aéreo,  
Em demanda dos quais perpassam caravanas,  
Impavidas, trilhando esse areal etéreo.

Para além do horizonte há varzeas e savanas.  
E em toda essa extensão sem fim do azul sidéreo,  
Há monstros colossais de formas sobrehumanas.



### PELO SUPLEMENTO

Agradecemos os telegramas e cartões que alguns amigos nos enviaram pelo aparecimento deste suplemento.

Esperamos em Deus mantê-lo por longo tempo.

Dum só tronco de aroeira,  
Fiz meu barquinho valente.  
Icei a vela d'esteira,  
Cai pro mar à nascença.  
Dum só tronco de aroeira,  
Achei meu bem, de repente!

# AS NÁUS

LUIZ DELFINO

Sobre as asas pairando, as náus entram na lenta  
Marcha de aves do mar, que chegam fatigadas:  
E, enquanto aos pés em flôr uma vâga rebenta,  
Outras cantam solaus, rindo em torno grupadas.

Parecem catedrais marmoreas, torreadas,  
Fugindo a um velho mundo, e fugindo á tor-  
menta,  
Que entre nichos de pedra, e agulhas lanceola-  
das,  
Rolam pesadamente a mole corpulenta.

Dromedarios do mar — intermino Sahara —  
Ó náus, vós afrontais os ciclones, o grito  
Negro, que sai do abismo, e urações cara a cara:

Sois mais que esses troféus lendarios de gra-  
nito,  
No seu panejamento enorme de Carrara...  
Vós, cuja base é o oceano e a cupula o infinito



O meu barco é a minha casa:  
Dentro dele hei de morrer.  
É tão leve como uma âsa  
Por cima d'água a correr.  
O meu barco é a minha casa:  
Um pedaço do meu ser!

# AS GARÇAS

Monteiro Lobato

Abro a janela. Que paisa-  
gem! Céu, serra e vale:  
— gaze de purissimo azul  
translúcido. Serra: — a  
Mantiqueira, rude muralha  
de safira. Vale: — o do Pa-  
raíba, tapete sem ondula-  
ções que lhe enruguem o  
plano.

Ao longo do vale singra  
uma pinta branca, vô len-  
to de giz sobre a imprima-  
dura de anil.

Garça! Reconheço-a logo  
pela amplidão do vô. Que  
maravilha o vô da garça  
por manhã assim! Neve sô-  
bre azul...

Súbito...

— O bando!

Vinham em bando alon-  
gado, ora a erguer-se uma,  
ora a baixar-se outra; es-  
tas ganhando a dianteira, a-  
cuelas atrasando-se. Pas-  
sam a quilômetro da minha  
janela, tão nítidas que lhes  
percebo o ailar das asas.  
Mas...

— Outro bando! E outro,  
atrás!

E outro bem longe!...

Jamais vi tantas, e em tão  
formoso quadro!

Montavam o rio.

Emigravam. Passavam.

Passaram...

# AS ROSAS DE SAXE

J. BATISTA CRESPO

Aberta, a ampla corola em porcelana rosa,  
as pétalas — em todas de carne nova — ardentes,  
robustas, desenhando as nervuras atentes, num re-  
galo de pompa ingenuamente airosa.

Sinto na tua carne espasmos fluorescentes  
recalcados no seio, espelhados na rosa que me  
fazem querer — idéia tola, em prosa — beijar,  
sorver-te a seiva até sangrar os dentes!

Tens nas veias, decerto, um sangue que se dapta  
e se torna perfume, e envolve, numa oblata o teu  
vulto gentil, fidalgo, por inteiro.

Trazes na seiva pura as lânguidas baladas,  
os lieder, os barões, Walkirias encantadas, pa-  
ra nova epopéia em solo brasileiro.



E deixaram-me com a al- Machado de Assis evoca —  
ma tonta de beleza, a so- as cegonhas que das mar-  
nhar mil cousas, a rever o gens do Ilissus partiam pa-  
lindo vô de cegonhas que ra as ribas africanas...

# CARIJO

TITO CARVALHO

O Inspecôr poz vagaro-  
samente a palha atrás da  
orelha e puxando a xeren-  
ga entrou a picar o fumo  
em corda, olhando com  
simpatia o queixoso:

— Tinha de haver?

— Tinha de haver, seu  
Nastacio. Eu fiz que nem  
veado: torce cá, camba ali,  
faz rodas, senta pr'a trás,  
volta pr'a deante e não dei-  
xa de cair no pôco, acuado.  
O cariço veiu, me trepou no  
cangueiro...

— Não tá me pregando goa-  
lhava? Tu se cuide!...

— Nunca queimei campo  
com chuva. Nunca lambi  
espôra pr'a ter os meus dez  
pilas na guaiáca: Fui ca-  
marada do Tico, moço de  
estucia. Tropeei gado, via-  
jei com trôpa e nunca fal-  
tou um ligá, nem um sovêo.

— E a baderna foi no  
pixurum?

— No pixurum. O Man-  
duca velho tinha feito a  
riconvência, dizendo que a  
Bilóca ia. Havia camargo,  
coalhada e queimadinha.

Eu mê botei, na terça,  
de caracú-de ponta.

Laboriamos quatro dias.  
Namoro, fandango, tudo.  
No ultimo dia, então-se, eu  
gritei a Bilóca na ramada.

Tava anoitecendo.

A pinguancha foi, nós  
tavamos sózinhos, e ahi...

— ...houve barbura... —  
disse o Inspector, piscando  
o olho velhaco.

E o outro, meio brabo:

— Não-se. Até a hora d'em-  
birar hei de ser sério.

Mas, dahi pedi que a ti-  
béria dissesse os seus gos-  
tos:

“Tenho quatro éguas ve-  
lhas, seis vacas de cria, já  
dão queijo, um milhão de  
campo, vancê quer ser mi-  
nha? vancê quer se amari-  
dar commigo?” Ela, então-  
se, se dependurou em mim  
e mê deu uma bicôta. De-  
pois, ali mesmo na ramada,  
com duas vacas-petiças dei-  
tadas, resmoendo, rezamos  
por nós, como se 'tivessemos  
num presépe...

— E o baile?

— Tá perto. Ouvimos re-  
penicar a viola e chorar a  
rabéca. Fomos pr'a sala,

onde o Naja mascate canta-  
va uma décima e o Zé Ca-  
puava, feiticeiro, gemia na  
môcha. Enquanto a Bilóca  
beijava a bandeira no ora-  
torio, eu vi o Capuáva fa-  
zer umas benzeduras nas  
costas d'ela e olhar, rindo,  
o Naja.

— Era mandraca...

— Isso. Eu 'tava tirando  
um tunerá.

Capuáva convidou a Bi-  
lóca, dansou, meio escacea-  
dor, uma marca e falou na  
rosca do ouvido d'ela. Ela

riu e conversaram muito,  
ela sem mê olhar, esqueci-  
da de mim. Veiu a queima-  
da, e o feiticeiro enfestava  
as marcas: a mandraca ti-  
nha pegado, 'tava feito a  
minha desgraça. Eu era  
que nem retalhado! Quiz  
derrubar a frissura do gra-  
xaim Capuáva, que mê cor-  
tou a arreata.

— E houve o cariço...

— Ainda não-se. A broá-  
ca já tinha garrado cambi-  
cho, reminando-se, meio  
trancucha.

Convidei pr'a ratoeira,  
cheio de brabeza, louco da  
cabeça.

Ela entrou na roda: a gai-  
ta mais a rabéca pararam.

Bilóca, pitando, mê olhou  
enviazado e rindo pr'o Ca-  
puava, orneou esta quadra  
com os rapazes, do lado, já  
mê fazendo pouco:

“São d'aqui louco da  
vista,

Ai! Cégo do entendi-  
mento,

Em outra escala mais  
alta,

Navega o meu pensa-  
mento!”

A velheira, a potrancada e  
os garraios caíram na gar-  
galhada. Peguei a tremer,  
enxerguei tudo vermelho.

A orquesta tocou, e  
quando chegou a minha  
vez, pinchei-me na rôda,  
coiceando, e com a culha  
em fogo, abri o tarro:

“Senhora dona Bilóca,  
Marca passo no salão,  
Parece uma porca ve-  
lha,

Com vinte e cinco lei-  
tão!”

Dei dois tiros. Tudo le-  
vou extravio. Depois vol-  
taram, como lechiguana,  
num zuinido. Era vinte e  
cinco contra um. Houve o  
cariço: despaleti dois: mê  
desarmaram. Com a espiga  
duma marca preguei uma  
sumanta em outros três. De-  
pois, ouvi uns disparos, e  
caí maneado. No outro dia,  
dei acôrdo de mim num  
catre do tio Manduca...

— Numa coalheira?

— Tenho a prova aqui.

Uma bala mê varou a car-  
rócha, dois golpes de chan-  
falho pegaram o chicojuêlo  
e um a picanha. Quero jus-  
tiça, senão a coisa dá. Eles  
não mexeram com tiatino,  
mas com homem que não se  
mete a digibilar mixórna. A  
bisca ensaiêra está lá, de  
catre e gamelo com o fei-  
ticeiro. Antes assim do que  
a gente ser galheiro!

Veio o café. O Inspector,  
garrando o cópinho e che-  
gando á porteira, gritou o  
Venancio taipeiro pr'a fa-  
zer o auto. Pitaram.

E como a manada viesse  
pr'o páteo, seu Nastacio or-  
denou ao peão, tiozinho  
macanudo, que a repontasse  
pr'aguada, contra o fêcho,  
onde havia o verde crescido.

O queixoso não se astre-  
vera a falar mais, cansado.

Então, o Inspecôr, a quem  
aquela desgraça e aquela  
valentia de confiado me-  
tiam dó e simpatia, enro-  
lando o cigarro e oferecen-  
do o macaio ao outro falou:

— Póde descansar rapaz.

Aquilo é gente aparreada e  
não é atôa que tem o Capuá-  
va agregado. Já tem escora-  
do o estomago com o meu  
soquete e roubado os meus  
pelegos. São tudo caras re-  
tomadas que nem baixêro.

Mas eles pagam! Tenha eu  
este braço seco se não se  
pararem alcatruzados a ar-  
reador. Pr'a rocinar aquela  
cavalhada, eu! Quero dei-  
xar a ossada deles em ma-  
nôjo!

E despedindo o queixoso,  
contente com a sua justiça,  
pitando a sua alegria:

— Vão pregando espiga  
de marca e ameixa no grão  
do olho, qu'eu aguento a  
volta e respondo pela brin-  
cadeira. Aquilo é tracotin-  
ga — só a lagarto e fogo,  
pr'a se ultimar!

Garraiêra velha!